

# CONHECEU O HONVED A FIBRA RUBRO-NEGRA (6x4)

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

## Atendendo ao Apelo da IMPRENSA POPULAR

No decorrer do dia de ontem continuamos recebendo a ajuda que os nossos leitores carinhosamente prestam à IMPRENSA POPULAR, atendendo ao apelo que fizemos.

Esta demonstração da solidariedade popular em defesa do jornal que defende incondicionalmente os interesses do povo nos tem sido enviada nas mais variadas formas, desde as comissões de leitores que nos trazem além da contribuição financeira as suas palavras de apoio e estímulo até às doações, anônimas ou não, de joias e metais velhos, que podem ser utilizados em nossa oficina.

### INICIATIVA

O nosso amigo e leitor Mário Ribeiro da Silva entregou-nos ontem a sua primeira contribuição pessoal. CONCLUI NA 2ª PAG

## Eleições Hoje na Polônia

Três partidos concorrem ao pleito — Apelo de Gomulka — (Leia «Tema Internacional» na quinta página)

VARSOVIA, 19 (FP) — Realizam-se hoje as eleições para o parlamento da Polónia. Participam do pleito, livremente, os três par-

tidos existentes no país, Partido Operário Unificado, Partido Camponês Unido e Partido Democrata.

ESPERA-SE O COMPARTECIMENTO EM MASSA

VARSOVIA, 19 (FP) — Na região de Wrocław, um correspondente da «France Press» informa que a situação é perfeitamente calma.

Há vários dias grupos das milícias operárias patrulham as ruas e guardam as eleições eleitorais.

O Comitê do Partido Operário Unificado em Wrocław intensificou a sua atividade durante o dia de en-

tern. Cerca de 200 milhares percorreram a região de Jelenia.

Por outro lado, numa circunscrição eleitoral, alguns «moçilgans» — é o nome consagrado aqui para os ele-

Conclui na 2ª página

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Janeiro de 1957 — N.º 2.019

# Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

## Amália Rodrigues Consagrada em Paris

PARIS, 19 (FP) — Paris reservou à cantora portuguesa Amália Rodrigues a acolhida entusiasta que dispensa apenas aos artistas de classe excepcional. A multidão se aglomera no teatro Olympia, onde ela se exhibe todas as noites, vestindo um longo e justo vestido de setim negro e a imprensa unânime anota nela uma das grandes expressões mundiais da canção.

«Le Figaro» presta homenagem «ao Aspero mel de sua voz» e ao magnetismo que dela emana «assim que ela inicia seu primeiro fado».

«Amália é um prodígio cantado, escreve de seu lado o «France-Tireur». Ninguém se cansa de ouvi-la. É uma perfeita intérprete desses cantos populares do folclore português. Com enorme simplicidade e sua voz de ouro, ela comove». «Combinando em termos ainda mais líricos, compara Amália Rodrigues a um «bonito gladiador negro, infante majestoso e flexível do reino vibrante do fado».

É esta a segunda vez que Amália Rodrigues se exhibe em Paris. No ano passado, sua atuação valeu-lhe a justa atenção dos melômanos. Este ano, é uma consagração que lhe dispensa o público parisiense, consagração a que se associa a voz poderosa da Rádio francesa, que divulga, diariamente, em vários discos da cantora portuguesa.



## OS EE.UU. INTENSIFICAM A PRESSÃO POR MEIO DE AMEAÇAS E BOATOS

(Texto na segunda página)

## Para Investigar Sobre a Presença de Americanos na Ilha:

# DEPUTADOS, ESTUDANTES E OPERÁRIOS QUEREM VISITAR FERNANDO NORONHA

Próceres da UDN afirmam que a maioria do partido é pela discussão da questão dos telegráficos no Congresso — Amanhã, no auditório das «Folhas» de São Paulo, mesa-redonda sobre o palpitante assunto — Aderem ao movimento de repulsa à infame barganha entidades estudantis de São Paulo e do Paraná — Operários da Confiança, em assembleia, aprovam mensagem ao presidente da República

LÍDERES estudantis e sindicais, bem como parlamentares, formarão uma comissão que se destina a vi-

sitar Fernando de Noronha. Foi esta uma das resoluções adotadas na reunião realizada na sede da UNE, da qual demos notícia ontem. A comissão investigará sobre denúncia grave: a de que já se encontrariam naquela ilha, há muito tempo, clandestinamente, técnicos americanos. Em cumprimento da resolução da assembleia res-

lizada na sede da UNE a comissão de estudantes, operários e deputados vai se dirigir ao presidente da República, solicitando-lhe acesso a aquele território, que está sob a jurisdição do Ministério da Justiça.

EM SÃO PAULO Amanhã, no Auditório das «Folhas» de S. Paulo, deverá CONCLUI NA 2ª PAG

## HIPÓTESE DE SABOTAGEM NO INCÊNDIO:

# FOI LAVADA COM GASOLINA A TUBULAÇÃO DO PETROLEIRO

De inestimável valor o depoimento do superintendente da «Atlântica» — Ainda desaparecidos oito tripulantes

ROBUSTECERAM-SE nas últimas horas as hipóteses de que teria sido sabotagem o incêndio irrom-

pido a bordo do petroleiro «Amapá», da frota da Petrobrás, que causou a morte de 2 tripulantes e feri-

mentos em mais de 10 marinheiros. Já agora, surge uma nova versão em torno do sinistro, fortalecendo as suspeitas iniciais. Segundo novos depoimentos vindos a público, ao terminar o fo-

CONCLUI NA 2ª PAG.

## ABSURDAS AS MULTAS CONTRA AMBULANTES

Estive ontem em nossa redação o presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes que é visto na foto acima, quando falava à nossa reportagem. Denunciou o dirigente daquela corporação que os vendedores estão sendo alvo de absurdas multas por parte da fiscalização municipal e pediu providências ao prefeito Negrão de Lima. (Leia notícia na 4ª página).

## REJEITADA PELOS ÁRABES A «DOCTRINA» EISENHOWER

Comunicado conjunto dos Estados Árabes, divulgado no Cairo

CAIRO, 19 (FP) Os quatro países árabes, reunidos nesta capital em conferência, rejeitaram a «Doutrina Eisenhower» — para o Oriente Médio.

Após o término de sua segunda reunião, os quatro dirigentes árabes reunidos no Cairo publicaram o seguinte comunicado: «Após o exame da situação política em geral e dos problemas árabes e em particular, os quatro países decidiram rejeitar a «Doutrina Eisenhower». Não reconheceram a existência de nenhum vazão no Oriente Médio. Esta região não pode sofrer parte de nenhuma esfera de influência e o nacionalis-

mo árabe é naturalmente indelével para preencher esse pretendo vazio. Os quatro países encarregaram o rei Saud de agir o seu intérprete e o seu portavoz».

«Os dirigentes árabes estudaram o problema da luta do povo argelino por sua independência, e depois de terem constatado a política de extermínio seguida na Argélia, violando os direitos do homem, decidiram prestar assistência ao povo argelino livre em todos os domínios». «Os quatro chefes dos países árabes decidiram, no que diz respeito ao problema do Canal de Suez, oporem-se a (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Impedem a Volta dos Húngaros

PASSAU, 19 (FP) — Uma centena de refugiados húngaros se entribeiraram num hangar para protestar contra a recusa que lhes vem sendo oposta de voltar imediatamente para seu país, via Áustria. Eles ameaçam fazer a greve da fome. O ministro do Trabalho da Baviera, Walter Stein, tentou parlamentar hoje com eles.

Os refugiados tinham deixado o campo de acolhida de Schalding, na Baviera, e se tinham dirigido a pé a Passau. Repelidos pela polícia para a praça da estação, concentraram, finalmente, em acampar num hangar municipal.

## Novo Ministério na Bolívia

LA PAZ, 19 (F.P.) — Tomou posse e prestou juramento o novo Ministério organizado pelo presidente Siles Zuazo.

Ambas as cerimônias se realizaram no Palácio do Governo, falando o presidente e o ministro das Relações Exteriores, Barreau.

Não se realizou a posse do novo ministro do Interior, Mendez Tejada, que foi adiada para segunda-feira.

A Secretaria da Presidência da República anunciou que foi cancelado definitivamente o projeto de criação do novo Ministério da Coordenação Administrativa.

O deputado Dagoberto Sales quando falava ontem no ato da U.N.E., tendo ao lado o presidente da entidade máxima dos universitários

## OPERÁRIOS DA CONFIANÇA:

# COM GRANDE REGOZIO, APROVADO O ACORDO DE VOLTA AO TRABALHO

RELAÇÃO DAS SECÇÕES QUE VOLTARÃO AO TRABALHO SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA E NOS DEMAIS DIAS

Em meio do entusiasmo e regozio com a vitória alcançada, os operários da «Confiança», na grandiosa assembleia realizada ontem no Sindicato, aprovaram a resolução final do acordo de volta ao trabalho. O documento, em seus pontos essenciais publicados em

nossa edição de sexta-feira última, já foi firmado pelos representantes da empresa e do Sindicato dos operários, devendo por estes dias receber a homologação do Ministério do Trabalho.

VOLTA AO TRABALHO

Perante centenas de ope-

rários o sr. Felix Cardoso da Silva, presidente do Sindicato dos Têxteis, em meio à expectativa reinante, leu a relação dos operários que deverão voltar ao trabalho, por seções, obedecendo a seguinte escala: segunda-feira, próxima, dia 25 — abridores, batedores, fábrica 1 e 2; cardas, fábrica 1, 1a. turma, passadeira, fábrica 1, rocadeiras, elétrica, caldeiras e serviços diversos.

Terça-feira próxima, dia 26: passadeiras, fábrica 2; massaroqueiras grossas, fábrica 1 e 2, massaroqueira alta, estiragem, massaroqueiras intermédias, retorce-

deiras, meideiras, bobinetas, penteadoras, 1a. turma, cardas, fábrica 1 e 2, 2a. turma.

### OUTRAS SECÇÕES

Dia 23, quarta-feira próxima: massaroqueiras finas, fábrica 1 e 2, penteadoras, 2a. turma. Dia 24, quinta-feira: fiação e urdideira; dia 25, sexta-feira: fiação trama, enroladeiras e tinturaria de fios; dia 28: tecelagem em geral, urdideiras, engomadeiras, espuladeiras, remateção e enroladeiras; dia 29: revestimento de pano, tinturaria de fios em meadas, tinturaria de rama e tinturaria de estamparia; dia 30: tinturaria de pano, tinturaria de fios, alveamento e mercarização; dia 31 (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Micro X Caminhão: DEZ FERIDOS

DEZ pessoas feridas foi o balanço do acidente ocorrido na tarde de ontem com um micro-ônibus da linha 25, Jacaré-Ipanema, chapa... 8-41-29. Trafegava o veículo na altura do número 248 da Rua S. Luiz Gonzaga quando se chocou com o caminhão de chapa 7-36-92.

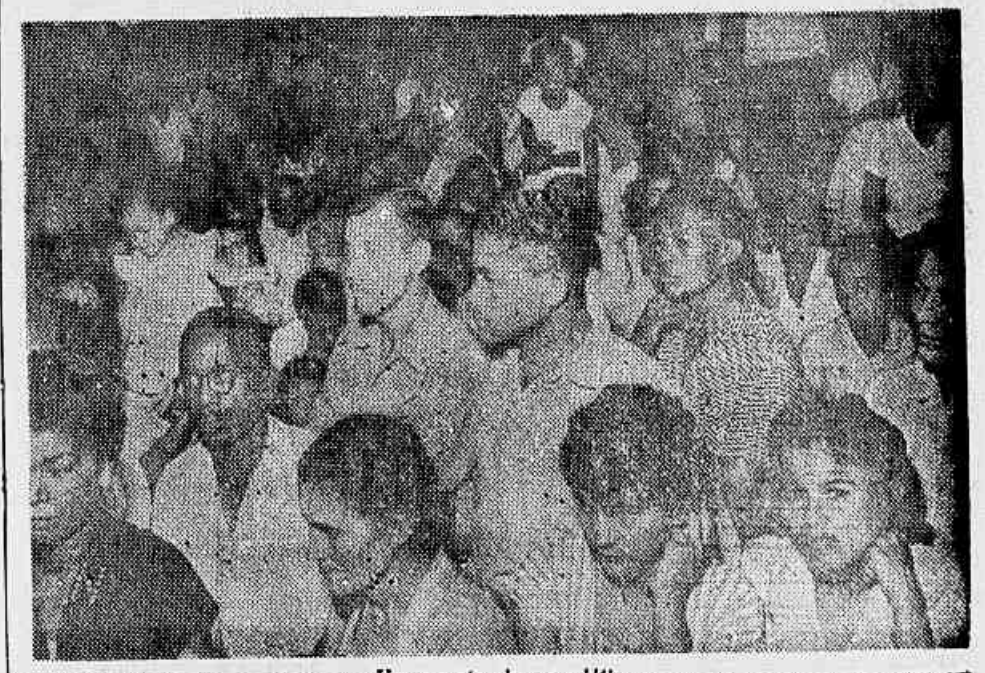
### AS VÍTIMAS

As dez vítimas: Eli de Melo Cavalcante, Ilda Castro Cavalcante, Gerônimo Francisco Machado, Antônio Pires de Oliveira, Marinho Castro, Fernando Cunha, Maria José Eriz, Eli Portugal Lopes Siqueira e Hermínia da Silva Tamuri.

### EVADIRAM

Ambos os motoristas, do micro e o do caminhão, responsáveis pelo acidente, evadiram-se, antes que chegassem ao local as autoridades policiais.

As vítimas foram medica-



Um aspecto da assembleia



## Dos Universitários a Ademar

Ademar Ferreira da Silva, o excelente atleta brasileiro que vem sendo cumulado com homenagens de todos os setores, foi agora homenageado pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários (CBDU), entidade que congrega os atletas das escolas superiores do país. A homenagem dos universitários a Ademar consistiu de um troféu comemorativo de seu último feito, que o atleta, lacerado pela sincera homenagem, exhibe sorridente (foto), lacerado pelo acadêmico Mauro Leite Soares, presidente da entidade mater do esporte universitário, participou cumpre lembrar que Ademar, como universitário, participou em 1952 dos Jogos Universitários Brasileiros, assinando as suas sempre expressivas marcas. Agora, Ademar foi homenageado pelos estudantes, entre os quais se encontram certamente alguns de seus companheiros naquela jornada.

## Importantes resoluções em assembleia de ontem

## ESTUDARÃO OS TAIFEIROS AS MEDIDAS NECESSÁRIAS À EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Telegrafarão ao presidente da República e aos ministros militares protestando contra a entrega de Fernando de Noronha

O Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante reuniu-se ontem, às 13 horas, em assembleia geral à qual compareceu um grande número de associados. A reunião tinha como objetivo tratar do problema da equiparação dos salários dos marinheiros dos quat-

ros particulares aos dos que trabalham em autarquias. Diante das explicações na ocasião prestadas pelo Presidente do Sindicato, ficou decidido que a comissão criada em assembleia anterior para estudar o problema da equiparação dos salários dos marinheiros dos quat-



## A Carolina em Breve Trabalhará

Avança dia a dia a desmontagem da nova rotativa da IMPRENSA POPULAR, que em breve, graças à pronta ajuda do povo, estará montada em nossas oficinas, quando, graças à ajuda dos leitores, aumentaremos grandemente as condições indispensáveis à confecção de um jornal moderno, um jornal à altura das exigências e necessidades dos leitores. A «Carolina», que é como já está sendo chamada carinhosamente pelos nossos companheiros a nova rotativa, está sendo, ao mesmo tempo que desmontada, transportada para nossas oficinas, onde substituirá a velha Catarina.







MUITO se reforçou, nas últimas setenta e duas horas, a resistência dos que se opõem à entrega de Fernando de Noronha. Durante a reunião que aconteceu no veridico na sede da UNE, a mocidade estudantil deu os primeiros passos para levar o movimento à rua. Assim como impedimos que nosso petróleo fosse para as mãos da Standard Oil, também impediremos que o nosso território seja vendido aos americanos, disseram os jovens. Publicamos na presente edição pronunciamentos estudantis de S. Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul. Encontra-se em todo o Brasil a juventude, em face do perigo.

OS inimigos da independência nacional, por incompetência própria, sabem muito bem o que significa a participação dos estudantes nos movimentos patrióticos. Assim, no mesmo tempo em que se registram acontecimentos positivos no campo da resistência à entrega de Fernando de Noronha, aumenta a confusão no campo do entreguismo.

MESMO escrevendo mais um de seus artigos despididamente americanistas, o manipulador do editorial do "O Globo", homem da Standard Oil, manifesta desagrado em face da entrevista do sr. Macedo Soares

## Exploremos os Exitos, Intensificando o Ataque

e pede uma explicação pública para o caso. Ao mesmo tempo insinua em sua literatura, a tanto por linha, provocações e insolências que não pouparam o Conselho de Segurança Nacional e o Ministério da Guerra. Numa das folhas do venalíssimo sr. Chateaubriand levanta-se dúvida quanto à fidelidade da tradução do texto inglês da entrevista hoje celebrada pela falta de tato diplomático demonstrada mais uma vez nesse ministro de Exterior. Vemos também, envolvido nessa trepidação "Rock n' Roll" dos teleguiados, o sr. Danton Jobim, que escrevendo no "Diário Carioca", um ôdio na Rua Larga e outro em Wall Street, acaba emaranhando nos próprios argumentos, a ponto de chegar a esta conclusão magnífica: dadas as exigências nacionais sobre Fernando de Noronha, os Estados Unidos poderão vir a ser envolvidos numa guerra entre o Brasil e uma grande potência...

ENTRETANTO, num partido onde atuam próceres bem comprometidos com a política americanista, nas altas esferas da UIN, também houve mudanças de posição a respeito da questão da base de teleguiados. Esboça-se na UIN a tendência de se fazer convocar extraordinariamente o Congresso para votar a exigência dos belicistas que ali se discute a exigência dos belicistas. Esse movimento das hostes udenistas representa um fato positivo. Demonstra a clareza, no Legislativo, do grupo multipartidário de homens que por suas posições anteriores poderiam figurar nas estatísticas do entreguismo como defensores prováveis da entrega de uma parte do território nacional aos Estados Unidos.

OS êxitos conseguidos nas últimas setenta e duas horas, devem servir de intensivo. Que se mobilizem portanto os mais amplos setores do povo, nesta capital e em todo o

pais. É necessário esclarecer mais e mais a opinião pública sobre o grave perigo que nos ameaça, comprometendo a independência e o progresso do Brasil. Se os lanques plantarem os pés em Fernando de Noronha ficarão com o inimigo armado dentro de casa. Nossa gente, havendo uma base de teleguiados em terra brasileira, ficará exposta ao perigo de envolvimento numa guerra atômica. Os homens que em Washington fazem força para nos arrancar Fernando de Noronha articulam uma guerra mundial, a guerra à vista, dos camelôs do entreguismo. São eles os tubarões dos trusts e monopólios que nos servem das guerras para auferir lucros astronômicos, para fazer negócios estratosféricos à custa do sacrifício de milhões de vidas humanas.

PRECISAMOS repelir a investida americana, na contra um pedaço do solo pátrio. Denunciamos os brasileiros indiguns que querem fazer barganha com Fernando de Noronha, como se fosse tolerável a venda do Brasil no varejo, em fatias!



OS ESTUDANTES, nascidos no meio do povo, de pais ricos e pobres, nobres e humildes, são as insignias gloriosas do Brasil. Ditam para os que perderam a dignidade (os entreguistas) o caminho único da honra e do nacionalismo.

É INEXPLICÁVEL que juristas, escritores, acadêmicos, políticos e jornalistas não se envergarem na luta, voluntariamente, a liberdade pela escravidão e a bandeira do Brasil pela do opressor. Mas a liberdade não nasceu para esses capachos.

ECOOH em todos os recantos do Brasil e dos continentes o Ato da U. N. E. protestando contra a entrega de Fernando de Noronha, onde existe o maior depósito de urânio do mundo.

OS ESTADOS LANQUES não acalmaram a Inglaterra como a Itália. Ela prejudica; não sabe explorar sem provocar guerras.

ESQUISITA a doutrina Eisehower; não transforma a água em vinho, nem perdão aos adversários. No Oriente, foi desprezada.

OS ENTREGUISTAS, com barbas tontas, conferenciam a partir de uma tranca. Conventam-nos de que o povo não permitirá a troca da bandeira do Brasil em Fernando de Noronha e desapercebam-se. Parece que perderam vários milhões de dólares.

PEQUIM, a capital da maior nação do mundo, irradia o espírito asiático de paz e amor ao coração da Europa. Agora, os vendedores de instrumentos para matar devem mudar de profissão.

CHINA e URSS detêm o Oriente Médio contra qualquer agressor. Washington já escutou.

EDEN se define mais uma vez. Concessão que agrediu o Egito baseado no "bom senso" inglês.

ASSIS CHATO insulta os gloriosos nacionalistas Floriano e Artur Bernardes e aluga os industriais brasileiros com vocabulário de alcova. Não devemos censurá-lo; ele é patriota tanque.

NENHUM jornal entreguista mencionou o ATO da UNE. Receberam ordem para subotar o avanço triunfal do nacionalismo. Também, pouco importa. Ninguém lá éssos degenarados.

Cavaleiros e cavalos árabes. Quadro de um pintor inglês da Idade Média.

## OPORTUNA E PATRIÓTICA ADVERTÊNCIA AOS ENTREGUISTAS DE FERNANDO DE NORONHA

Nota da Redação — Por sua palpitante atualidade oferecemos aos nossos leitores a transcrição abaixo, que concluiremos na próxima edição.

## "Guerrilheiros do Brasil"

GENERAL DERNEVAL PEIXOTO

(Transcrito da Revista do Clube Militar, nº 115, de agosto de 1951)

SIMULTANEAMENTE, com as preocupações profissionais, juntamente quando começamos a sentir de perto os efeitos da guerra avassaladora, aumentavam, entre nós, os contingentes de tropa norte-americana.

Cada vez que um barco despejava nos portos do Nordeste os alegres marujos, sentia-se mais a aproximação do perigo.

A nossa gente tudo fazia para bem receber os bravos soldados aliados. Nada lhes era polido. Brejeiros, quer infantis, os soldados americanos enfeitavam com os seus alvos uniformes as ruas e as pontes da Venezuela brasileira. Os agraçados não lhes faltavam sempre que apareciam em bandos ou isoladamente.

Algumas incidentes ocorreram, entretanto, para que se conhecessem alguns dos turbulentos marujos de que não éramos uma terra ocupada.

Ao baixarem à terra no Recife, as guarnições dos vasos americanos entendiam não se contentar em suas orgias pelos anjos adequados. Passaram a andar pelas ruas principais da cidade, aos magotes, embriagados alguns, dando encontros em quem encontrassem. O povo deixava-os e até evitava consequências.

Eis, porém, que passaram à prática do desrespeito às moças. Tentavam belizá-las em plena via pública; agarravam de surpresa as moças e as interpretavam maliciosamente, quer o olhar agressivo ou um riso gentil. A horda crescia no desrespeito. A polícia comum fora frágil para impedir a repetição das cenas. Houve correrias. Seguidamente voltavam, ostensivos, os marujos.

Foi, então, quando alguns militares, aos quais consenti, unidos à indignação popular, castigaram fisicamente os desabados soldados do país amigo.

As escaramuças na reação às insolências foram diversas até que cessaram.

O fato de nossa formal aprovação à repulsa direta, porque os pedidos de providências não produziram efeitos, despertaram uma incompreensão: a de que eu seria contrário à permanência dos soldados americanos entre nós.

A época era propícia às explorações. Qualquer ato ou gesto poderia ser interpretado como manifestação antiamericana ou nazista. Os corleus estavam atentos. Numa conferência com uma autoridade norte americana, fiz ressaltar que o povo

reagiria energicamente aos abusos individuais com o apelo do comando militar. A falsa suposição a meu respeito cresceu quando alguns oficiais americanos, em trânsito, entenderam frequentar os saques do Grande Hotel, em íntima promiscuidade com os seus marinheiros, quase sempre embriagados. Naquele hotel residiam, com as nossas famílias, oficiais generais e almirantes, oficiais superiores do Exército e da Marinha, outros oficiais e muitos civis da sociedade local eram hóspedes.

O estragamento, para nós estrangeiros, traje militar usado pelos valentes tripulantes dos navios ancorados, deixava-lhe de canelas expostas. Pareceram-nos inádegua para assim frequentar, à noite, os salões de recepção e onde se reuniam as famílias e os hóspedes. Infelizmente, não tivemos a oportunidade de nos afastarmos, mas em resultados, para impedir a desconcertante presença dos simpáticos aliados em nosso meio social quando estes apenas nos cobertos por aqueles calções brancos, leves, acima dos joelhos.

Igualmente não fui bem interpretado por alguns chefes americanos. A interferência energética da esposa do Almirante Neiva e as providências desse ilustre chefe que comandava o Distrito Naval tinham também seu quartel residencial no referido hotel, conseguia convencer os teimosos guerrilheiros que com calções semelhantes as nossas cuecas não deviam frequentar os salões destinados às reuniões sociais.

A presença de oficiais e soldados americanos em promiscuidade, nas bebedeiras alegres, nas casas de diversões, nas ruas e nos boteco, não causava boa impressão entre nós. Aos nossos hábitos de respeito à separação dos círculos militares, mesmo fora das ocasiões de serviço, repugnava assistirmos um grumete fumando e bebendo, com as pernas para o alto estiradas na mesa, juntamente com outros camaradas que ostentavam os distintivos de oficiais ou de sargentos, da mesma corporação...

Assisti de uma festa, no bar do hotel, um oficial ser esbofetado por um simples marujo por lhe haver sacado o cigarro, durante uma pilhéria alcohólica. E quando a patrulha brasileira pretendia atender já estavam abraçados amigavelmente os riixentos.

Não seria viável, por conseguinte, permitirmos que os nossos comandados, e eles próprios evitassem imiscuir-se com os desembarcados visitantes. Impedimos e evitamos os exemplos que não serviam.

De outra parte os chefes militares que inicialmente passavam ou se instalavam no Nordeste, desconfiavam de tudo e de todos. A diferença do idioma não nos ajudava no intercâmbio das amabilidades que os brasileiros solicitamente, tentavam sempre realizar. Alguns oficiais pareciam até alanceros; passavam sem atenção pelas pessoas que se encontravam no nível de conversações. Os militares americanos, porque fora dos trabalhos não praticavam as contínuas nem manifestavam os sinais de respeito aos superiores, ou mesmo porque desconheciam os uniformes brasileiros defrontados os generais e almirantes e os oficiais nacionais como se passassem ao lado de guardas de trânsito e porteiros de hotéis. Pediam fogo para os cigarros, quando se aproximavam e retiravam-se com o clássico e seco "Thanks".

Tínhamos a impressão de que os nossos aguerridos aliados, ao pisarem o nosso solo, principalmente os que o faziam para o repouso das demoradas travessias em operações navais, consideravam-se em terra ocupada.

Fôra necessário de nossa parte, então, um duplo e delicado esforço. Deveríamos, como chefes militares, desferir cautelosamente a muição de desconfiança, urgindo a crescer por parte de alguns americanos de que não eram os nossos pais adotivos os ilhotas do Pacífico onde costumavam ancorar.

Tornei-me insistente e favorável às réplicas. Talvez desagradasse quando tive de frisar em palavras e ostensivamente que o nosso país era colaborador

na guerra e não uma terra ocupada.

Aos poucos, porém, as relações oficiais atenuaram-se, as relações pessoais, mais naturais. Contudo, nunca os americanos compreenderam o nosso absoluto direito de sermos os principais possuidores do nosso território. Sempre arrogantes, pouco acessíveis e sobretudo grosseiros.

De minha parte, pessoalmente, preferi considerá-los impertinentes quando reagia, ao lado dos meus patriotas, às insolências dos guerrilheiros aliados.

E, para não quebrar o ritmo da boa cooperação na guerra, preferi deles retrair-me.

Infelizmente, mais tarde, já em outro comando de litoral na 6ª Região Militar os fatos conduziram-me a novas e mais acentuadas reações de brasilidade. Os simples casos do Recife, tornaram-se graves incidentes. Foram oficialmente resolvidos na minha investida à frente do referido comando.

Agora, nada de mal haverá em desvendá-los. Vou sumariá-los abrindo um parêntese nestas rabiscadas reminiscências sobre os episódios de guerra no nordeste brasileiro, no exaltar o valor dos meus patriotas guerrilheiros do Brasil.

Um meu parente curioso, a quem eu dera como recordação a minha fotografia recém-tirada em pose com uniforme de gala, entendera devera explicar-lhe cada uma das medalhas e placas que enfeitavam-me o busto. Antes mesmo que terminasse, facilmente, a exposição, eis-me diante de nova e mais curiosa observação: não possuía condecoração estrangeira!

Certamente que não. Se a possuísse ali estaria: graças a que são, apenas não se lhes permite o uso em determinadas solenidades.

### CONGRESSO DE EDUCADORES EM MONTEVIDEO

PARIS, 15 (FP) — A Agência "AP" anunciou que a Polónia obteve a concessão para o fornecimento de trilhões ao Brasil.

Pelos termos de um acordo concluído entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Brasil e a "Empréza do Comércio Exterior de Katowice", a Polónia fornecerá ao Brasil mais de 22.000 toneladas de trilhões de calibres normal, de um valor de mais de 10 milhões de dólares, antes de 1º de junho de 1958.

### A PROPÓSITO DE FERNANDO DE NORONHA

### A II Conferência Nacional da UJC Dirige-se à Juventude Brasileira

A II Conferência Nacional da União da Juventude Comunista, recentemente realizada, aprovou ao fim de seus trabalhos a seguinte proclamação que recebemos com pedido de publicação:

"Juventes brasileiros! Mais uma vez somos chamados a unir nossos esforços em defesa da pátria, agora ameaçada por nova investida do imperialismo norte-americano. Não podemos consentir que Fernando de Noronha seja transformada em base de foguetes teleguiados. A entrega de Fernando de Noronha significaria colocar o Brasil como alvo de represálias no caso de uma guerra atômica, ao mesmo tempo que representaria um atentado à nossa soberania, acorrendo o Brasil à política internacional dos Estados Unidos. O que convém aos interesses nacionais é uma política exterior independente.

Como jovens patriotas, usamos nossos esforços em defesa da integridade do solo pátrio. Fazemos sentir às autoridades que o Governo terá forças para resistir à pressão dos imperialistas, se quiser apoiar-se no povo, poderoso derrotar as manobras que visam a impedir que seja previamente submetido à apreciação do Congresso Nacional qualquer acordo ou entendimento sobre problema de tal natureza.

Moços do Brasil!

Moços do Brasil!

Moços do Brasil!

Moços do Brasil!

Moços do Brasil!

Moços do Brasil!

Moços do Brasil!

Moços do Brasil!

## Seria Gravíssimo o Perigo Apresentado Pela Base de Teleguiados

A estação de Fernando de Noronha contribuiria mecânica e cegamente para a consumação de um ataque a qualquer país com bombas atômicas — E nesta emergência nós é que sofreríamos as represálias — Citado o exemplo trágico de Monte Casino, em oportuna carta de alerta à opinião pública, escrita por um leitor da IMPRENSA POPULAR

Assinado por um leitor, recebemos a seguinte carta, reveladora do aspecto gravíssimo da ofensiva americana contra Fernando de Noronha: "Sr. Redator: Tenho acompanhado, com interesse, a dis-

cusão que se desenrola em nosso país, em torno da cessão de bases em Fernando de Noronha.

Tomo a liberdade de escrever-lhe esta carta, em virtude da confusão que está sendo propositalmente feita pelos "entreguistas", sobretudo pela insistência em afirmar que não haverá propriamente uma base de lançamento de teleguiados e sim, somente, um posto de controle, ou de observação, que poderá ser acionado por brasileiros.

Creio que esta é uma das verdades parciais, das muitas verdades, mais enganadoras que as mentiras descaradas.

O lançamento de um foguete, ou "missil", pode ser feito de qualquer parte; é preferível fazê-lo de um ponto, o mais próximo possível do objetivo, até mesmo de um navio ou submarino. O que é mister é guiá-lo; é não observar a sua rota, mas, sim, comandá-la.

Isto é feito por dispositivos automáticos dentro do próprio foguete, baseados em estações de rádio colocadas convenientemente, em número suficiente e afastado umas das outras.

Todos nos lembramos do apelo que a opinião deu ao bombardeio e destruição dos mosteiros de Monte Casino, durante a segunda guerra mundial, porque este mosteiro era utilizado pelos alemães como um posto de observação de artilharia.

Se a projetada estação de Fernando de Noronha vier a servir de posto de direção ao envio de um foguete atômico, qual a represália que poderemos esperar do destinatário de tal "missil"?

Esperando, em esta, leve uma pequena contribuição de um técnico de rádio à luta de um povo brasileiro pela e pela independência nacional, subcrevo-me, atenciosamente."

Telegrama dos Operários Navais

Em apelo à campanha contra a entrega de Fernando de Noronha os operários navais dirigiram o seguinte telegrama à União Nacional dos Estudantes: "A Comissão de Defesa dos Minérios e da Economia Nacional dos Operários Navais congratula-se com a UNE pelo ato patriótico que está realizando contra a Entrega da Ilha Fernando de Noronha. — Telemaz Coelho — secretário."

WASHINGTON, 17 (F. P.) — O Iemen fez hoje, um segundo apelo aos Estados Unidos para pedir-lhes que use sua influência junto à Grã-Bretanha a fim de que seja posto um fim "à agressão britânica contra o Iemen", declarou o encarregado de Negócios do Iemen nesta capital, M. Assaad Ahmed Ali Zakeram.

WASHINGTON, 17 (F. P.) — O Iemen fez hoje, um segundo apelo aos Estados Unidos para pedir-lhes que use sua influência junto à Grã-Bretanha a fim de que seja posto um fim "à agressão britânica contra o Iemen", declarou o encarregado de Negócios do Iemen nesta capital, M. Assaad Ahmed Ali Zakeram.

WASHINGTON, 17 (F. P.) — O Iemen fez hoje, um segundo apelo aos Estados Unidos para pedir-lhes que use sua influência junto à Grã-Bretanha a fim de que seja posto um fim "à agressão britânica contra o Iemen", declarou o encarregado de Negócios do Iemen nesta capital, M. Assaad Ahmed Ali Zakeram.

## Através da Imprensa

### O BRASIL E A TERCEIRA POSIÇÃO

A idéia de uma posição neutra, independente, de nosso país em face dos dois grandes blocos militares no mundo — o Pacto de Varsóvia e o Bloco do Atlântico — é uma idéia que ganha força, que parece dotada da mesma propriedade de expansão dos gases. E assim é porque se trata de uma idéia justa e vitalmente necessária à manutenção e fortalecimento da independência nacional e à conquista da emancipação econômica.

Paradigma dessa posição neutra, dessa terceira posição, é a Índia. Em 21 de mês passado, Rubem Braga, no "Diário de Notícias", referia-se à "tremenda importância que a Índia adquiriu na política mundial de hoje". E propunha que se assumisse "essa longa tradição de quase passividade em que temos vivido, para assumir pelos menos um papel à altura de nossa ainda precária mas já sensível importância real na paisagem do mundo".

No mesmo jornal, em 23-12, comentava-se editorialmente: "A recepção Nehru, bem como novos e valiosos empréstimos sem compensações de bases para projetos teleguiados nem alianças militares, constitui aceitação oficial pelos Estados Unidos da terceira posição no mundo perante os 'Dois Grandes'. E adiante: 'Uma certa idéia de neutralidade real hoje para nós mesmo significação'.

Em "Última Hora", entretanto, o deputado Draut Ernanny diz: "O Brasil, com 60 milhões de habitantes e 8 e meio milhões de km², tem pelo menos uma política que não seja do 'sim senhor, pois não!'. Espantosamente, somos a única nação no mundo, com essas possibilidades numéricas e territoriais, a seguir a linha dos outros, abdicando de ter uma opinião própria."

Na UNE, ante-ontem (vê de IMPRENSA POPULAR, ontem), o dep. Dagoberto Sales declarou: "Nosso povo está disposto a defender não uma posição de beligerância a favor dos trusts, mas uma atitude neutra, a seguir a linha dos outros, abdicando de ter uma opinião própria."

Só o Carlos Lanterna, que raciocina em americano (pois é filho natural dos E.E.U.U.) e acha que os brasileiros devem ser "fidelíssimos ao Brasil (que para ele não tem significado) mas ao país do dólar, é que afirma na edição brasileira da "Tribuna de Press", sem ao menos ruborizar-se: "A terceira posição é a da traição."

A U.N.S.P. E A POLICIA

Bob o título "Policia e Comunismo", o DNS encampa, apela, estimula em típica a fúria reacionária do DOPS contra certas organizações de luta popular, contra as dificuldades para a entrega da Ilha Inconquistável.

Obtuso, o topolquista não se peja de qualificar a União Nacional dos Servidores Públicos, amplamente conhecida como defensora dos in-

teresses de milhares e milhares de funcionários em todo o país — de simples máscara de célula de cartilhação soviética. O autor dessas mal traçadas, mas bem remuneradas linhas, tem toda a planta de um simples "clara" que trocou, momentaneamente, o casaco pela máquina-de-escrever visivelmente azetada com lubrificante marca Esso.

teresses de milhares e milhares de funcionários em todo o país — de simples máscara de célula de cartilhação soviética. O autor dessas mal traçadas, mas bem remuneradas linhas, tem toda a planta de um simples "clara" que trocou, momentaneamente, o casaco pela máquina-de-escrever visivelmente azetada com lubrificante marca Esso.

teresses de milhares e milhares de funcionários em todo o país — de simples máscara de célula de cartilhação soviética. O autor dessas mal traçadas, mas bem remuneradas linhas, tem toda a planta de um simples "clara" que trocou, momentaneamente, o casaco pela máquina-de-escrever visivelmente azetada com lubrificante marca Esso.

teresses de milhares e milhares de funcionários em todo o país — de simples máscara de célula de cartilhação soviética. O autor dessas mal traçadas, mas bem remuneradas linhas, tem toda a planta de um simples "clara" que trocou, momentaneamente, o casaco pela máquina-de-escrever visivelmente azetada com lubrificante marca Esso.

## Notas ECONOMICAS

A tabela transcrita abaixo, do SUMOC, mostra o comportamento da balança comercial brasileira para o período de 1947 a 1956. Exceto em 1952, o saldo nos foi favorável; vendemos mais do que compramos. Esta característica é apresentada, por muitos, como bom índice para nossa economia.

Nem tudo com o sinal «mais», dizem os matemáticos, é bom ou favorável. No caso, o economista americano Samuelson chegou a afirmar, textualmente, que são «estúpidos» os motivos invocados para considerar o saldo positivo como saldo benéfico.

Nos chamados países devedores, com muito capital estrangeiro dentro de suas fronteiras (o nosso por exemplo) a norma, em geral, é essa: saldo positivo na balança comercial e negativo na balança de pagamentos. Para a remessa de lucros e dividendos o investidor estrangeiro precisa de disponibilidades cambiais para converter o que ganhou em cruzeiros nas respectivas moedas. Se não houve saldo entre a exportação e a importação, não há como fazer a conversão. Aconteceu assim em 1952. Diante da guerra da Coreia, o governo americano levou o Brasil a comprar em larga escala. Depois, para pagamento dos atrasados, o mesmo governo americano emprestou dinheiro ao Banco do Brasil. De outra forma os trusts não poderiam remeter seus lucros... E os exportadores lanques não os poderiam vender seus produtos.

De 47 a 55 os saldos totalizam a respeitável quantia de 1.665 milhões de dólares. Não tem o Brasil esse crédito no exterior é claro. Parte dele foi gasto no pagamento de serviços de empréstimo, fretes, viagens, missões diplomáticas, etc. Uma parte muito ponderável, porém, serviu para a remessa de lucros das empresas estrangeiras, no período analisado, a remessa líquida de rendas foi de 700 milhões de dólares, ou seja, 42% do saldo comercial. É uma verdade: para exportação sem contrapartida. A mercadoria brasileira sai mas em troca o país nada recebe. Funcionam, assim, os superavites, além de tudo, como elemento inflacionário.

Essas indicações nos alertam contra as «maravilhas» de uma balança comercial favorável.

### COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO (Em Milhões de Dólares)

Ano	Exportação (Fob)	Importação (Fob)	Saldo da Balança Comercial
1947	1.157	1.027	130
1948	1.183	905	278
1949	1.100	947	153
1950	1.359	994	365
1951	1.770	1.703	67
1952	1.416	1.702	-286
1953	1.539	1.116	423
1954	1.552	1.408	144
1955	1.410	1.109	301
1956 (*)	1.102	864	238

MÉDIA ANUAL 1947-55 1.388 1.205 183

(\*) Janeiro a setembro.



# Nova Onda de Terror Contra os Camponeses em Guaratiba

COMISSÃO DE LAVRADORES EM NOSSA REDAÇÃO DENUNCIA — CERCAS DERRUBADAS E PLANTAÇÕES DESTRUIDAS — RECORRERÃO A JUSTIÇA — RESISTÊNCIA

Um grupo de lavradores de Guaratiba, sertão carioca, esteve na redação deste matutino, denunciando a nova onda de terror que os grileiros estão novamente desencadeando para expulsá-los das terras, onde, há anos, trabalham. Segundo as declarações prestadas à reportagem, os grileiros estão derrubando cercas e destruindo as plantações.

## MEIOS LEGAIS

O grupo de grileiros que, a qualquer preço, desejam desalojar os lavradores de Guaratiba é formado, entre outros elementos, por Benedito Velasco, Joaquim Rodrigues e a Companhia Agrícola Pastoral. Os camponeses não querem, por nenhuma forma, que a questão tome o rumo da violência. Por esta razão irão à Justiça reclamar seus direitos como posseiros. As terras onde moram e trabalham pertencem à União.

## Dia 25, Assembleia dos Vendedores Ambulantes

No próximo dia 25, às 19 horas, em sua sede social, 32, na Casca, a Associação dos Vendedores Ambulantes do Distrito Federal levará a efeito uma assembleia geral para tratar entre outros assuntos do licenciamento para todos os associados, para que possam trabalhar livremente. A associação reclama o reconhecimento de todos.

por nenhuma forma, que a questão tome o rumo da violência. Por esta razão irão à Justiça reclamar seus direitos como posseiros. As terras onde moram e trabalham pertencem à União.

## GUARATIBA É NOSSA

A comissão de camponeses de Guaratiba, que veio, até nossa redação, declarar que os lavradores não abandonarão de forma alguma as terras, que, durante anos a fio, trabalharam e das quais depende o pão de seus filhos. Irão à Justiça e pelos meios legais, reclamarão seus direitos. Estão dispostos a irem também ao presidente Juscelino Kubitschek.

Não é esta a primeira vez que nos vemos ameaçados pela grilagem. Como de outras vezes, defenderemos e o m. u. n. i. c. i. p. a. d. e. n. t. e. s. o. d. e. t. e. r. m. i. n. a. m. o. s. a. p. l. a. n. t. a. r. — afirmaram os lavradores.



O grupo de lavradores em nossa redação, narra o repeter a nova onda de terror desencadeada pelos grileiros

## MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS  
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, turgida e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

**FABRICA DE MOVEIS P. MAIA**

COPAS E DORMITÓRIOS  
Rústicos  
Outros estilos por encomenda

RUA CAIOI, 265  
(ANTIGO 63) IRAJA  
(2ª rua depois da estação)

**Agora... TUDO A CREDITO**

Material elétrico em geral  
BAZAR DOS RADIOS  
Av. Mem de Sá, 30

## Operários da Ipiranga Recebem Tarde e em Parte os Salários

Absurda situação, que, apesar dos protestos, é mantida pelos empregadores — Exemplo de sábado: receberam apenas 30% dos salários semanais

Os operários da metalúrgica Ipiranga, localizada em Vieira Fazenda, foram, ontem, mais uma vez, vítimas das irregularidades, já bastante antigas, no pagamento dos seus salários. O expediente se encerrou às 11 horas e somente lá pelas 14,30 horas teve início o pagamento de valores de apenas 30% dos salários semanais.

Não é a primeira vez que isto acontece, não obstante os seus constantes e enérgicos protestos. Os empregadores não lhes dão, porém, a necessária atenção, bastando, para se ver isso, saber que o dinheiro dos pedágios de salários só chega à empresa depois de encerrado o trabalho. E os operários, em consequência, têm de permanecer horas inteiras impossibilitados de regressarem às suas residências à espera de milagres, que de quase nada adiantam para a cobertura de suas despesas semanais.

A situação dos operários da Ipiranga, em consequência, tornou-se dia a dia mais grave. Difícilmente recebem salários integrais, mas pequenos valores de 50 ou menos por cento. Resultado é que, com o que recebem, quase nada podem fazer, fato que agrava mais a situação econômica da família de cada um deles.

Os empregadores, como se isto ainda fosse pouco, utilizam um processo de pagamento realmente afrontoso. Consiste em pagar os salários integrais aqueles que não recebem os seus salários, e, isto, no meio da semana seguinte. Acontece, porém, que a grande maioria dos operários chega ao fim da semana sem qualquer dinheiro e o fato é mesmo acatado os valores, ficando com seus salários em constante atraso.

## CLASSIFICADOS

**ADVOCADOS**

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 32-2255.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIRAS GONÇALVES — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 148 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY — Advogados — Causas trabalhistas — Cível — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 3º andar, sala 812. Edif. Santo Ângelo. Telefone: 22-5875. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas, divórcio, etc. — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 189 a/197 — Tel.: 43-6475 — Horário: de 11 às 12 e de 16 às 18,30 horas.

**MÉDICOS**

DR. ALCEGO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/1902 — tel.: 32-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO CRISTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.003 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 3-5758 e res.: 25-5096. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDILO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 32-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELÉTROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Fontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-765.

## PROFESSORES

DRA. ANA DRUFFUS — Francês, inglês, curso de 16 dias, aulas intensivas. Preparo também para os exames de 2ª época e vestibulares. — Rua 47-2977.

# no dia a dia

## UMA GRANDE VITÓRIA DOS TRABALHADORES

ROBERTO MOREIRA

A campanha pela elevação do salário-mínimo teve seu desfecho, na sexta-feira última, com a decisão unânime do Supremo Tribunal Federal em manter o ato do Poder Executivo de se iniciar o pagamento dos novos níveis do salário-mínimo a partir de 1º de agosto do ano passado. Ficou assim consagrado, pela decisão do mais alto tribunal do país, o princípio de que não é necessária a espera de 60 dias para o decreto governamental entrar em vigor.

Essa decisão do Supremo Tribunal Federal constitui uma importante vitória dos trabalhadores e das entidades sindicais de todos os graus. As duas últimas campanhas de elevação do salário-mínimo, a de 1954 e 1956, foram motivo de uma maior e mais sólida união entre os trabalhadores de todas as categorias profissionais, tanto da indústria, como do comércio e do transporte, assim como de todas as regiões. As massas trabalhadoras, as que percebem salários mais baixos, foram mobilizadas nessas campanhas. As organizações sindicais se puseram à frente dessa luta e novas forças, as mais amplas, ingressaram em seu quadro associativo.

Assim, a conquista do salário-mínimo fica incorporada às lutas reivindicatórias do proletariado brasileiro. Deixou de ser, como queriam fazer supor, uma dívida do governo, um gesto de benevolência dos empregadores, para ser uma conquista da unidade dos trabalhadores. Na sua conquista os trabalhadores brasileiros aprenderam o valor da união, de suas organizações sindicais. O Supremo Tribunal Federal, em 1956, também teve de dar ganho de causa aos trabalhadores e, agora, em 1957, a vitória foi ainda maior.

E sua aplicação? Eis o problema presente. Grande número de empregadores não cumpre com o Decreto n. 36.601, de 14 de julho do ano passado. Para isso é ainda o sindicato a grande arma para que esse direito líquido e legítimo seja completamente cumprido.

Foi uma nova e grande vitória dos trabalhadores. Fortaleceu-se cada vez mais a base unitária e sindical do proletariado do Brasil. Cabe ampliar essa base, reforçar a organização sindical, elementos indispensáveis para novas e necessárias vitórias dos operários e operárias brasileiros.

(Toda a correspondência para "No dia a dia" deve ser enviada a Roberto Moreira, nesta redação).

## CEM VAGAS NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI PARA O CURSO DE SECRETARIADO

Encontram-se abertas na Secretaria da Escola Amaro Cavalcanti as inscrições para o Curso de Secretariado destinado às jovens que hajam concluído o curso normal, regional ou do Instituto de Educação em qualquer cidade do país, bem como o ginásio, comercial básico ou industrial.

### O CURRÍCULO

O currículo consta de Português, Francês, Inglês, Matemática, Biologia, Geografia Humana e do Brasil, História Econômica do Brasil, Dactilografia, Bibliotecologia e Arquivística, Organização e Técnica Comercial, Estudos Sociais, Direito Usual e Psicologia. As diplomadas pelo Curso de Secretariado da Escola Amaro Cavalcanti, de acordo com a Lei Orgânica do Ensino Federal, gozam de preferência para o provimento de cargos iniciais da carreira no serviço público federal, municipal e nas autarquias com as quais se relacionam os estudos feitos.

### INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas até o dia 25 do corrente, das 8,30 às 17 horas, na Secretaria da Escola que pertence à Prefeitura. As instruções são fornecidas aos interessados até as 21,30 horas. Para a matrícula são exigidos os seguintes documentos: certificado de conclusão do primeiro ciclo do curso de grau médio ou equivalente; certidão de nascimento; atestado de vacinas antivaríola, fornecida pela Saúde Pública; atestado de aptidão física e mental; atestado de idoneidade moral.

## Órgãos Oficiais Violam a Lei E Prejudicam os Hoteleiros

NÃO CONTRATAM OS SINDICALIZADOS, EMBORA O SINDICATO MANTENHA UMA AGÊNCIA DE COLOCAÇÃO — OFÍCIO DA FEDERAÇÃO AO MINISTRO DO TRABALHO — ALGUMAS PROPOSTAS APRESENTADAS

O não aproveitamento pelos órgãos oficiais de trabalhadores sindicalizados constitui uma violação da Lei de Consolidação das Leis do Trabalho e causando a toda a corporação grandes prejuízos. Constantemente tem travado o Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similar do Rio de Janeiro e a Federação Nacional dos Hoteleiros a qual, agora, vem de enviar ofício, nesse sentido, ao ministro do Trabalho.

Depois de fundamentar as razões de sua iniciativa, citando, inclusive, os dispositivos da CLT, violados, propõe sejam aplicadas algumas importantes medidas: que, nos contra-

tos de trabalho, seja incluída cláusula específica, dando preferência aos sindicalizados contratados pelo Sindicato, quando os serviços supervisionados por esta Federação; que o ministro do Trabalho expresse circular ao prefeito do Distrito Federal, aos governadores, aos prefeitos, aos presidentes dos institutos de previdência, a todos os órgãos do Ministério do Trabalho, a todos os ministros de Estado e aos delegados regionais do Trabalho, os quais deverão determinar aos seus subordinados que nenhum contrato por qualquer período de serviços de bares e restaurantes seja efetivado sem que do mesmo conste a referida cláusula específica; e, por fim que seja determinado aos srs. delegados regionais do Trabalho, nos Estados, que entrem em entendimentos com os diversos sindicatos das categorias.

### VIOLAÇÃO

O ofício cita, como violado pelos órgãos oficiais, o artigo 532, que assegura aos sindicatos o direito de criar e manter agências de colocação dos seus associados — direito que vem sendo cumprido pelo Sindicato dos Hoteleiros cariocas. Ora, a agência existe para ser utilizada, o que não é elevado em conta tanto pelos ministérios, como pela própria Prefeitura.

Mas, onde a violação é particularmente flagrante é no artigo 544, que assegura aos empregados sindicalizados preferência, em igualdade de condições, para a admissão nos

trabalhos de empresas que exploram serviços públicos e mantêm contratos com órgãos oficiais. Isto, como se tem observado, não é respeitado, pois, se agarram, quando são feitas festas ou solenidades oficiais, são contratados de qualquer forma, nem sempre através do Sindicato, os de os associados aguardam o aparecimento de serviços.

### EXEMPLOS

A Federação, em seu ofício, cita alguns exemplos da atitude dos órgãos oficiais em desrespeito à CLT, e em prejuízo dos trabalhadores hoteleiros. Revela que a Prefeitura do Distrito Federal, além de dispor de cerca de 50 hotéis e restaurantes e de grande número de parques de diversão, explora, ainda, a concessão de loterias, como o Municipal e o João Caetano, quando da realização dos bailes pré-carnavalescos e carnavalescos. E denuncia: "Todavia, sr. Ministro, a concessão efetuada por contrato, não cogita da parte relativa aos direitos positivos legais, embora seja sobejamente conhecido que o Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similar do Rio de Janeiro mantém desde sua fundação, uma agência de colocação, a qual, mesmo antes do advento da CLT, já vinha colaborando com a administração do Distrito Federal."

O ofício é assinado pelo presidente e pelo secretário da Federação, srs. Alcino Horta da Costa e Luiz Augusto de França.

## Cinema

### PARA O SEU DOMINGO

Semana feliz, podemos escolher um filme qualquer que seja o nosso gosto. Drama, comédia, fantasia poderão ser encontrados nos cartazes da semana. Começamos pelas Férias do Sr. Hulotuma excelente comédia, realizada e interpretada por Jacques Tati. Um tipo de comédia diferente que faz rir e pensar.

RIFIPI — incontestavelmente uma obra-prima do filme de tensão, merece ser visto por todos que se inte-



JULES DASSIN E MAGALI NOEL EM "RIFIPI"

ressam por cinema, é uma aula de direção. Além do mais faz com que o espectador fique grudado a poltrona. Veja-o do início.

QUINTETO DA MORTE — comédia terrível — a fantasia conduz o espetáculo, na fim não sabemos diferenciar o real do imaginário. Um elenco muito bom valoriza o filme. Um bom divertimento.

A REVOLTA DOS TORTURADOS — um filme mexicano digno de ser visto. Se abusa da brutalidade tem a seu favor a história que não tem nada a ver com certos dramalhões. Foi a surpresa da semana.



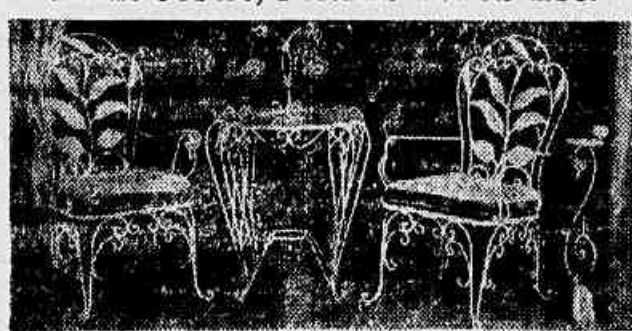
Cena de A REVOLTA DOS TORTURADOS vendo-se Pedro Armendáriz e Aridiana

## ESPETÁCULOS DE HOJE

- AO BALANÇO DAS HORAS — São Luiz, Rex, Rian, Leblon e Carica. Com Bill Haley e seus Comets. As 2 — 3,30 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- PLANETA PROIBIDO — Metro-Passelo, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. As 12 (só no Metro-Passelo) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O DRAMA DE UMA CONSCIÊNCIA — Vitória e Alaska. Com Jacques Tati. Comédia. Produção francesa. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- SETE HOMENS SEM DESTINO — Pathe, São José, Maua, Eskie, Alvorada e Imperador. Com Randolph Scott e Gail Russell. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- QUINTETO DA MORTE — Império, Copacabana, Santa Alcega, Miramar e América. Com Alec Guinness e Cecil Parker. Comédia. Produção inglesa. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SAL DE BAIXO — Royal, Melio, Nacional, Nider, Ramos e Penha. Com Renato Bastler. Comédia. Produção nacional. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- SAQUE AVENTUREIRO — Easy do Rio. Com Roberto Foyler e Jeanmar Parker. Comédia. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- MISSISSIPPI — Capitão e Cineas. Jurnais, comédias, desenhos, musicais etc. A partir das 14,30 horas. Frangimento do mesmo gênero no Cineas Triunfo.
- REBELIÃO — Presidente, Rivoli, Paratodos, Regência, Santo Afonso, Asteca e Caruso. Com Jean Servais e Marie Sabrier. Produção francesa. Horários diversos.
- FESTIVAL DO GORDO E MAGRO — Art-Palácio. Respostas às perguntas de curta e longa metragem. Mudança diária de programa.
- O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU — Palácio, Ruy. Com Chilton Webb. Episódio da última guerra. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- A REVOLTA DOS TORTURADOS — Odeon, Ipanema, Hon-suceno, Tijuca, Botafogo, Miramar e Odéon (Niterói). Com Pedro Armendáriz. Drama. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

## A Prazo Móveis de Ferro TARZAN

CONJUNTO DE VARANDA A PARTIR DE 2.800,00 — BUFFETS, BALANÇOS, MESAS PARA COPAS, PORTAS VASOS ETC.



R. General Savaget, 216-A — Marechal Hermes

## FESTIVAL

Em homenagem à CASA DO MINHO, realizar-se-á amanhã às 21 horas no Teatro CARLOS GOMES, festival artístico com a participação de artistas do rádio, teatro e cinema. As entradas para este festival poderão ser adquiridas na bilheteria do Teatro Carlos Gomes ou com a conhecida atriz Maria Lina Teixeira, única responsável pelo festival.

## EM NOVA IGUAÇU

Terrenos com água e luz a partir de Cr\$ 46.000,00, em 100 prestações sem juros. Rua Bento Lima, 7 — Piedade — Corretor José Gringo de Souza — Diariamente.







# Terça - Feira Próxima: Eleições na Orquestra Sinfônica

## Correspondência Para Suez

## Atrações da Festa da UNE

ONTEM, NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

### CINCO MIL CANDIDATAS DISPUTANDO NOVENTA VAGAS

Realizada a prova eliminatória de Matemática ★ Missa e correria ★ Um professor contundido ★ Desmaios ★ Cento e cinquenta mil excedentes escolares no Rio de Janeiro

Cerca de cinco mil meninas de 11 a 15 anos de idade estão disputando 90 vagas no Instituto de Educação. Ontem foi realizada a prova de Matemática (elimatória) e somente as que lograram aprovação poderão concorrer à segunda eliminatória, que é Portuguesa.

**A PROVA**  
Das quase cinco mil concorrentes, três mil distribuídas pelas diversas salas do Instituto e as restantes fizeram a prova no Colégio Paulo de Frontin e na Escola Industrial Ferreira Vianna.

As primeiras impressões colhidas pela nossa reportagem entre as estudantes é de que as questões, em número de 15 foram difíceis, mas não tão complexas a ponto de desanimá-las.

Embora no geral houvesse otimismo, antes do início das provas reinava intenso nervosismo e inúmeras alunas passaram mal, tiveram desmaios e findaram não podendo fazer a prova.

**REZA E CORRERIA**  
A Igreja de Santa Teresinha abrigou as candidatas e seus pais que lá foram rezar pelo feliz resultado do exame de seus filhos. Se mesmo em milagre podem confiar, tal a situação a que chegou o deficit de escolas na Capital da República.

Após a missa houve a corrida das estudantes para tomar assento nas salas, onde se realizariam as provas. Em meio a confusão, gritos e empurrões "sacrou" o Professor Ari da Mata que, não resistindo ao "estouro", caiu e sofreu luxação do joelho esquerdo, motivo porque teve que regressar a sua residência sem maiores delongas.

#### SITUAÇÃO DOS EXCEDENTES

Conversando com a reportagem, o professor Alcides de Souza revelou que este ano só há 90 vagas no Instituto de Educação porque em 1956 não houve formatura de professores devido à superlotação das salas de aula. O Instituto de Educação, completamente superlotado, abrigará 8.000 alunos e isto é extremamente prejudicial ao ensino.

A Secretaria de Educação da FDF informa que este ano foram sumados 12.000 lugares nas escolas da Prefeitura. Segundo declarações do sr. Nilo Romero, titular daquela secretaria, o número dos excedentes escolares oscila entre

treinta e trinta e cinco mil crianças, mas elas serão matriculadas nas escolas particulares por conta do Erário Municipal.

Com tal opinião, entretanto, não concorda o vereador Frederico Trota. Falando aos jornais, aquele legislador carioca afirmou que 35 mil é o número de crianças matriculadas sem vaga, (excedentes), mas o número de desistentes, é, daqueles que não puderam sequer fazer a matrícula, que ficaram nas filas sem serem atendidas, orça em 150.000, o que equivale a 5% da produção total do Rio de Janeiro.



Momo, o pândego, reinará plenamente na noite de hoje. Os tamborins e cuicas terão seus cuoris exultantes — tudo em homenagem a São Sebastião, o padroeiro

### Rei Momo em Ação Homenageando São Sebastião, o Padroeiro

Hoje é dia de São Sebastião, o padroeiro da cidade. A data será festivamente comemorada não só pela Igreja Católica — que prepara uma série de festividades e atos litúrgicos — mas principalmente pelas associações populares, clubes e escolas de Samba.

#### FESTIVAL

A Escola de Samba Estação Primeira, por exemplo, fará realizar um festival esportivo-recreativo que se iniciará às 8 horas da manhã, havendo, até, partidas de futebol e fantasia em disputa de valiosas taças.

Após o futebol, uma «valente» sejoada será servida aos presentes.

A noite, rei Momo estará presente. E os passistas e pastoras de Mangueira mos-

trarão seu valor em variada coreografia.

**ESPORTE MASTIGO E SAMBA NA PORTELA**  
Também a Portela, a super-campeã do tablado, homenageará o padroeiro da cidade. Seus famosos batuqueiros, toda a família sambista da «capital» do subúrbio, esperarão os visitantes a hora em que os tamborins entrarem em ação sob o comando do mestre Natalino.

Pela manhã serão realizadas provas esportivas seguidas logo após de violento «maestigo» já que será servida aculenta macarrônica.

A noite rei Momo, Primeiro e único, estará presente acompanhado de toda a foliônica corte. S. Magesta dará o toque de alvorada aos foliões suburbanos na sensacional «batalha» que terá lugar na noite de hoje.



A «Ingenua» do Teatro Sesi, de Belo Horizonte, obteve grande sucesso no Dulcina. Artisticamente é muito viva, segundo os críticos

## A COFAP VAI HOMOLOGAR A MANHÃ O AUMENTO DOS PREÇOS DA CARNE

PROTESTOS NO PLENÁRIO CONTRA A DECISÃO ALTISTA DO CORONEL FREDERICO MINDELO ★ EM ESTUDO A FÓRMULA C.L.D. PARA O TABELAMENTO TÉCNICOS DO MINISTÉRIO D' AGRICULTURA NUM DEBATE SOBRE A CARNE

O plenário da COFAP reuniu-se amanhã em sessão extraordinária para homologar a decisão da presidência que permitiu um aumento de 2 cruzeiros para os preços da carne de primeira em troca de uma redução de 2 cruzeiros e 50 centavos na carne de segunda, congelada, e de péssima qualidade.

Embora se espere que surjam dentro do plenário da COFAP vozes de protesto contra a decisão altista do coronel Frederico Mindelo, é mais que provável que seja homologada a portaria presidencial.

#### TABELAMENTO EM DISCUSSÃO

A reunião de amanhã permitirá igualmente que seja debatido o retorno do tabelamento da carne, como única medida capaz de por um freio nas manobras altistas de frigoríficos e marchantes.

Cogita-se da fórmula C.L.D. com o controle dos lucros, custo e despesas, para a fixação do preço da carne no vá-

rio. Contudo, para impedir o tabelamento estarão a postos amanhã além do presi-

dente da COFAP, os representantes da indústria e do comércio, e outros da chamada bancada altista.

#### APRESENTAÇÃO DE PLANOS

Ainda no decorrer da reu-

nião de amanhã serão apreciados diversos estudos de técnicos do Ministério da Agricultura em torno da carne e, sobretudo, o Plano Nacional de Carnes, que traça normas específicas para a matança e o fornecimento de gado no ano de 1957.



A primeira dama da Corte, do grupo teatral do Sesi, de Belo Horizonte, que apresentou «O Noviço», no Dulcina, arrancou calorosos aplausos da assistência. Ela momentos antes de entrar em cena

#### NA FESTA DA U.N.E.:

## Música Popular, Clássica E Opera no Novo Programa

DE SILVIO CALDAS AO «MOTO PERPÉTUO» DE PAGANINI ★ AS ATRAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

O Moto Perpétuo de Paganini, uma das maiores páginas musicais, será

uma das atrações que a UNE oferecerá às 20 horas de hoje na Festa Nacional dos Es-

tos em prosseguimento à sua intensa programação.



NORMA SUELEY



SILVIO CALDAS

### DINHEIRO PARA PAGAR 12 NAVIOS DA COSTEIRA

O presidente Juscelino Kubitschek enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Viação e Obras Públicas, solicitando aprovação do Legislativo ao projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pela referida pasta e a favor da Companhia Nacional de Navegação Costeira, o crédito especial de duzentos e dez milhões de cruzeiros.

A referida indenização corresponde ao pagamento de 25% da cifra total ou US\$ 4.500.000,00 do preço de aquisição de 12 navios construídos com as despesas

de despesa de reativação e sobressalentes. Os navios pertencem a série CIMAV-1 (tipo Rio) e foram adquiridos pelo nosso governo diretamente ao governo dos Estados Unidos da América (Department of Commerce Maritime Administration) para integrarem a frota marítima do Estado, pertencente ao patrimônio Nacional.

O crédito em apreço destina-se a recompletar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que para a concretização da operação tinha adiantado aquela importância à Cia. Nacional de Navegação Costeira.

### Adiada a Festa do Clube Maria da Graça

Comunica o Clube de Ajuda à IMPRENSA POPULAR Maria da Graça que a festa que deveria ser realizada hoje, na praia do Barão, na ilha do Governador, ficou transferida para o dia 3 de fevereiro em virtude do mal tempo reinante.

## Prossegue Com Sucesso o I Festival Promovido Pela Fundação do Teatro

Quase todos os estados com representação no Dulcina ★ Hoje se exibem os amadores do Pará, com a peça «Os Mortos Voltam» de Hercílio Regnóglio ★ As apresentações em janeiro

Com a encenação da peça «O Noviço», de Martins Pena, teve lugar no Teatro Dulcina a esperada estreia do I Festival de Amadores Nacionais, uma louvável iniciativa da Fundação Brasileira de Teatro.

Hoje, o festival de amadores terá sequência com a apresentação do grupo cênico dos ex-alunos do Dom Bosco, do Pará, que levarão ao palco a peça «Os Mortos Voltam», de Hercílio Regnóglio.

#### VARIOS ESTADOS REPRESENTADOS

No I Festival de Amadores Nacionais, estão representando os circuitos teatrais de diversos estados da Federação, notadamente do Pará, Pernambuco, Alagoas,

Sergipe, Bahia, Minas, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

#### AS PRÓXIMAS PEÇAS

Na agenda do I Festival estão marcadas para os próximos dias as seguintes

apresentações: dia 21, «A Barca de Ouro», dia 24, «No poço do Falcão», dia 25, «A Compadecida», dia 26, «A margem da vida», dia 27, «A lada do Silêncio», dia 28, «Retalhos», dia 31 «Uma autora em busca de personagens».

#### NO JAPÃO:

### DETRITOS DE URÂNIO COMO SAIS DE BANHO

Os hoteleiros da aldeia japonesa de Kurayoshi, situada nas proximidades de mi-

nas de urânio, estão fornecendo a seus clientes sacos cheios de pó de detritos de urânio como sais de banho, segundo informa telegrama procedente de Tóquio. Ao que parece, esses banhos muito agradáveis, dão uma extraordinária «chicoteada» no organismo tendo os médicos advertido contra seu emprego abusivo, que poderia ser prejudicial à saúde. Os oleiros da região, que também utilizam o mesmo pó, estão obtendo resultados particularmente brilhantes.

### Encerramento do Ano Santos Dumont

São Paulo, 19 (A.N.) — No salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico, realizou-se, amanhã, segunda-feira, a solenidade, de encerramento dos festejos comemorativos do Ano Santos Dumont. Além de todos os membros da Comissão Executiva dos ditos festejos, deverão comparecer ao ato altas autoridades civis e militares, e na ocasião serão entregues as condecorações, havendo ainda uma homenagem ao Instituto Histórico.

### SIMPÓSIO DE COSMOGRAFIA

LA PAZ, 19 (F.P.) — Sels países asseguraram sua presença no Simpósio Interamericano de Cosmografia, a se realizar proximamente nesta capital, utilizando-se o observatório da Física da Universidade de La Paz, instalado no nevado «Chacaltaya», de mais de 5.000 metros de altura. Assistirão representações do Brasil, Argentina, México, Peru e Inglaterra. Espera-se o comparecimento de outros países.

### Ballet Húngaro em Paris

PARIS, 19 (AFP) — O público parisiense proporcionou, ontem à noite, acolhimento entusiástico ao «Ballet Nacional Húngaro». Essa «troupe», que há dois anos já se apresenta nesta capital e com grande êxito, vai dar agora aqui uma série de representações. O plano foi levantado após a execução dos hinos nacionais francês e húngaro e, inicialmente, os artistas fizeram, em um sainete mudo, a evocação dos trágicos acontecimentos que se desenrolaram recentemente na Hungria.

#### Polícia vem

#### Comando Cultural

#### Chuvas

O ladrão Jurandir Siqueira Vidal foi preso em Caxias logo após ter alvejado a tiros o chefe da seção de roubos do 21º D. P. Recambiado ao Rio, o meliante, naturalmente enraivecido pelo empenho dos policiais em prendê-lo a es-  
curo, desrespeitou o código de honra e bateu com a língua nos dentes: «O investigador Carlos Ribeiro, lotado na Delegacia de Polícia Marítima, está mancomunado conosco e nos fornece armas e dinheiros».

A polícia desse tipo é que está entregue a vigilância da cidade. E são encarregados de manter a ordem, impedir o crime, prender os assassinos, enfim, limpar a cidade dos elementos perigosos...

Já Agripino Grieco, o irreverente, e por isso não menos respeitado crítico, deu-lhe de fúria e imprecisões, reputações literárias, anuncia que vai promover o primeiro comando cultural em Copacabana. Baixo, diz ele, que precisa de mais escolas, mais livrarias, mais centros de cultura e mais bibliotecas e o que também é verdade, de menos «play-boys». Devemos dizer que é uma batalha difícil, embora meritória, es-

## Vozes da Cidade

Porque há toda uma propaganda, todo um sistema de vida a promover entre a juventude o que há de mais dissoluto e corrompido. Temos, mesmo agora, o exemplo do «croc'n'roll», espalhado por uma propaganda tão sensacionalista quanto criminosos. Com todos esses obstáculos, que ele não os teme, a iniciativa do autor de «Zeros à esquerda» é digna dos melhores aplausos.

E continua a desmoralização, cada vez mais, o Serviço de Meteorologia. Se o «freguês» quer saber se vai chover tem mesmo de confiar nas dores do calo de estufinação, porque se for se fiar nas informações do Serviço de Meteorologia, está arriscado a sair sem guarda-chuva e voltar para casa enfiado. Na quinta-feira os doutores astrônomos dizem que irá cair sobre a cidade uma chuva miúda, mas que de qualquer forma haverá tempestade. E não é que a cidade maravilhosa — cujos segredos o dr. Pereira Braga tem em manter imunes — foi transformada em mar, tal a violência da chuva? Pela explicação dos tais doutores o que se passou deveu-se a «caprichos da natureza». «Caprichosa», essa natureza...

#### COM DEZ COMPONENTES:

### Embarca Amanhã Para Santiago Uma Embaixada Universitária

Expressiva delegação de universitários brasileiros embarca amanhã para Santiago do Chile, onde, a convite do Intercâmbio Cul-

tural Estudantil Americano, da Federação dos Estudantes do Chile, estreitarão os laços que unem os estudantes do continente.

Os jovens embaixadores da amizade brasileira representam 4 escolas superiores de nossa capital, devendo embarcar amanhã, às 7 horas da manhã, por um «Constellation» da Panair, no Aeroporto Internacional do Galeão.

**A DELEGACÃO**  
São os seguintes os componentes da delegação universitária brasileira que visitará o Chile: Adolpho Thiers Monteiro e Frederico Carneiro Monteiro, da Faculdade Nacional de Arquitetura, Mary Aklerstein, Maria da Penha Macedo, Maria Auxiliadora Coelho e Deodato Rivera, da Faculdade Nacional de Filosofia; José de Selvas, Caill Ali e Emílio Fernandes, da Faculdade Nacional de Medicina; e, finalmente, o acadêmico João Constâncio Austregésilo de Athayde, da Faculdade Nacional de Direito.

#### CORRESPONDÊNCIA PARA OS PRACINHAS

Dia 24, às 16 horas, na Divisão Postal (2º andar do Ministério da Marinha), segundo o comando do comandante do I Exército, general Odílio Denys, serão fechadas as malas aéreas para o transporte «Custódio de Melo», em que viaja o grosso do Batalhão Suez.

A primeira dessas malas será remetida para Las Palmas e, a segunda, para Port Said.

A correspondência deverá ser selada da seguinte forma: PARA LAS PALMAS: cartas e cartões com peso até 5 gramas, Cr\$ 6,50; impressos até 5 gramas, Cr\$ 7,00; jornais até 25 gramas, Cr\$ 5,50.

PARA PORT SAID: cartas e cartões até 5 gramas, Cr\$ 11,50; impressos até 5 gramas, Cr\$ 10,50, e jornais até 25 gramas, Cr\$ 7,00.

De acordo com os entendimentos estabelecidos, as famílias dos oficiais e pracinhas do Exército que viajam no citado transporte poderão utilizar as referidas malas, desde que cumpram as determinações

### EM DUAS PALAVRAS

★ Marcos Dracos, um dos principais chefes da organização patriótica cipriota «EOKA», procurado há mais de 1 ano pelas forças britânicas de ocupação, foi morto ontem, no Sudoeste do Chipre num tiroteio entre soldados «da segurança» e um grupo de patriotas gregos. Pela sua cabeça era oferecido um prêmio de 5 mil libras esterlinas.

★ Ingrid Bergman, a famosa atriz de cinema, chegou ontem pela manhã ao aeroporto de Nova Iorque, procedente de Paris.

★ Serão tentadas no Deserto de Nevada, na próxima primavera, em abrigos franceses, alemães e dinamarqueses, provas de resistência às bombas atômicas — anunciou o sr. Val Paterson, chefe da defesa civil norte-americana.

★ O filme francês «Gervaise» encabeça a lista dos 10 melhores filmes estrangeiros exibidos em Tóquio em 1956, segundo o Clube dos Reporteres Japoneses, representando 14 dos maiores jornais do Japão.

★ Centenas de oficiais de Aeronáutica foram ontem promovidos. Entre eles encontram-se os seguintes que atingiram a patente de Brigadeiro: Coronéis Aviadores Lauro Orlando Menescal e Hélio Costa.

★ A primeira Biblioteca Circulante do Rio de Janeiro será inaugurada pela Prefeitura no próximo dia 31, por ocasião dos festejos do primeiro aniversário do governo do sr. Juscelino Kubitschek. A Biblioteca-Circulante com 5 mil volumes para emprestar aos moradores dos bairros e subúrbios.





Da atuação de Joel, Didi e Índio, dependerá o êxito da seleção da FMF.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1957

## LP nos ESPORTES

2 CADERNO — NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

# A Grande Forma da Seleção Paulista E' Ensino Que Não se Despreza

A partida de quinta-feira última no Pacembu mostrou a extraordinária forma da seleção paulista. Mostrou mais ainda: a decisão dos jogadores em levantar o título, de obter o tricampeonato brasileiro. Aos comentaristas não passou despercebido um outro fato, que, para nós, encerra uma lição. A equipe paulista joga em conjunto, sem excessos de preciosismos, com um ataque de espantosa velocidade, bem amparado por passes longos e medidos da linha média para a frente. Todos os cinco atacantes mostraram-se velozes, principalmente Pepe, Tite e Del Vecchio. O mais parado, na ofensiva, foi o meia Rafael, incumbido de fazer a ligação e o preparo das jogadas.

Bem avisado andaria o técnico da seleção carioca se tivesse ido a São Paulo. Poderia, desse modo, avaliar com precisão a força desse possível adversário na disputa final do título. Em todo o caso, os comentários, as descrições radiofônicas e o resultado da partida contra os parenses servem de ponto de referência para esse estudo.

### ATAQUE JOVEM, DEFESA EXPERIENTE

Interessante é observar a formação da equipe titular de São Paulo. Enquanto a defesa está constituída de jogadores mais ou menos veteranos, mas todos com bastante experiência, a linha média e principalmente o ataque são formados de atletas jovens, recentes revelações. Isto, que atuou onde deveria estar o clássico médio Forquilha, foi, no jogo de quinta-feira, um dos segredos da vitória por tão larga contagem. Sua função era a de suprir, com longos passes, os ponteiros Pepe e Tite, aproveitando-se da grande velocidade desses atacantes. Fazia

também com Ramiro e Rafael o domínio da meia cancha, de onde partiam, rápidos os ataques. Assim, com passes de primeira, sem dribles inúteis, a linha era abastecida e, da mesma forma, rapidamente, ia criando condições para os três à meia. Houve tantos que foram criados com apenas dois ou três passes.

### BOA LIÇÃO NÃO SE DESPREZA

E' possível que surjam opiniões sobre a diminuta capacidade técnica dos parenses. Talvez seja isto um fato. O que não se pode esquecer é que com um bom goleiro, como demonstrou ser Nino na primeira etapa, quando praticou defesas sensacionais, a seleção paulista venceu por 8 x 0, fazendo 7 tentos na fase complementar, justamente quando quiz jogar diretamente para o gol. Ai está uma lição que não deve ser desprezada. Atualmente, depois de modificações sensíveis, o futebol caracteriza-se pela objetividade, pela ofensiva rápida e insinuante, pelo sentido de conjunto. O virtuosismo individual é bom, mas não é o fundamental.

### Só para você

Oferta do Ano Novo de Annuary: Calça Casal Nova América, Cr\$ 250,00. Calça Niland, Cr\$ 300,00. Calça de Tropical Brilhante, Cr\$ 250,00. Calça de Cambrail, Cr\$ 250,00. Calça Albino, Cr\$ 250,00. Calça do Puro Linho, Cr\$ 450,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.ª andar. Rua Vinho de Abril, 7 — Loja. Na Penha, à Rua José Maurício, 286-A. Preços especiais para Revendedores.

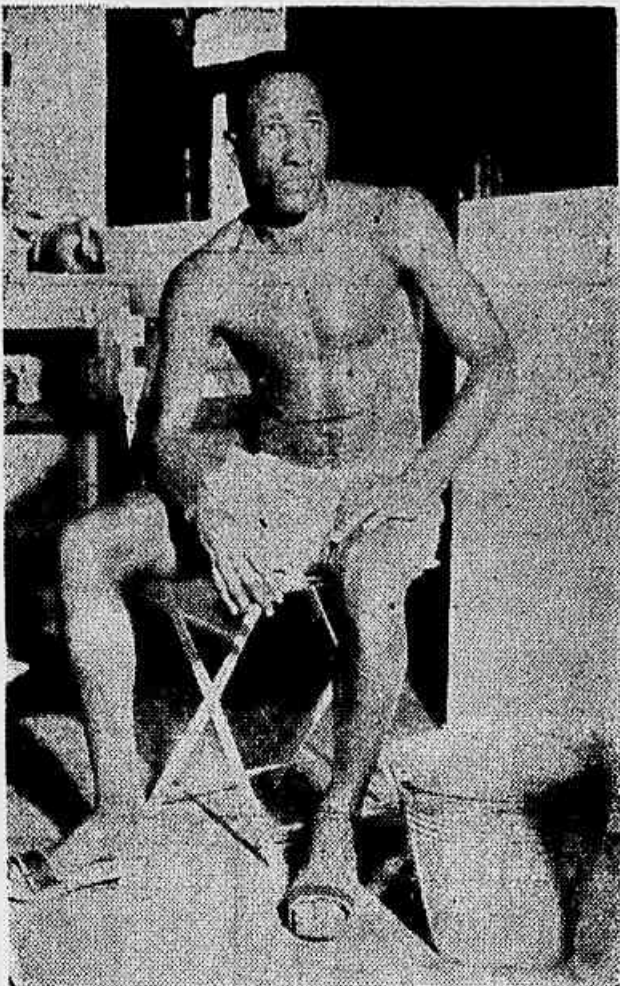


Nino está substituindo Pepe.

## Botafogo Quer Seus "Cobras" Para Jogar Contra o Honved



Didi e Didi, sendo substituídos pela FMF.



Djama Santos, titular absoluto do quadro paulista

## TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O Conselho Técnico de Futebol da CBD deverá reunir-se amanhã, para organizar a tabela do turno final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Espera-se que o Conselho aprove a seguinte tabela:

### PRIMEIRO TURNO:

27 de janeiro — São Paulo x R. G. do Sul, ou Pernambuco, em Recife ou Porto Alegre.  
30 de janeiro — D. Federal x R. G. do Sul ou Pernambuco, em Belo Horizonte.

### RETORNO:

6 de fevereiro — São Paulo x R. G. do Sul em Pernambuco, em São Paulo — Distrito Federal x Minas Gerais, no Rio.  
10 de fevereiro — D. Federal x R. G. do Sul ou Pernambuco, no Rio — Minas Gerais x São Paulo, em Belo Horizonte.  
17 de fevereiro — São Paulo x Distrito Federal, em São Paulo — R. G. do Sul ou Pernambuco x Minas Gerais, em Porto Alegre ou Recife.

### Arrancada de Ano Novo

Lançada por Annuary que está vendendo cunha egípcia em minúscula tricotada com decoreta e abertura de gola envergada a Cr\$ 180,00 em várias cores e alçada cunha italiana de lã a Cr\$ 250,00. Preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega, 318 — 1.ª andar. Rua Vinho de Abril, 7 — Loja, na Penha, à Rua José Maurício, 286-A, junto à Rua dos Romeiros.

### QUER JOGAR COMPLETO

Com o natural desejo de atrair um grande público para a peleja do Honved, os dirigentes alvi-negros já estão se movimentando no sentido de colocar em campo o quadro completo, integrado por todas suas estrelas. A ausência de Nilton Santos, Pampolini, Garrincha e Didi, convocados para a seleção carioca e de Bauer, que está em litígio com o clube, não só enfraqueceria seu poderio técnico como desinteressaria uma boa parte do público de assistir ao encontro. Para o Botafogo, que não tem reser-vas à altura dos citados "cobras", apresentasse uma única saída: solicitar uma licença à Federação Metropolitana de Futebol para que Santos, Garrincha, Didi e Pampolini participem do amistoso e procurar uma solução, pelo menos provisória, para o caso de Bauer. Apesar de saber que não será fácil conseguir a licença da FMF, que a negou a outros clubes em casos anteriores, o Botafogo pretende a qualquer custo obter a forma o seu jogo com o Honved dificilmente deixaria de ser o principal espetáculo.

### EM BELO HORIZONTE

# Como Favoritos, Mineiros Enfrentam a Bahia

Belo Horizonte, 19 (Correspondência especial para a LP). — O entusiasmo da seleção mineira contagiou a toda a cidade. Agora, todos esperam a confirmação da vitória obtida domingo passado em Salvador, quando um gol de Cunga foi o suficiente para derrotar o categorizado quadro baiano.

Os mineiros, animados com o feito, não têm descurado o seu preparo tendo o técnico Ricardo Dias submetido os jogadores a treinos individuais diários. Na sexta-feira, fizeram o apronto, apresentando-se muito bem todos os craques.

### NAO QUEREM PERDER

A delegação baiana chegou ontem, estando os seus componentes hospedados no Hotel Taquari. Falando à imprensa, os jogadores manifestaram

uma opinião sobre a partida, acentuando que esperam aproveitar a oportunidade do jogo de amanhã para obter a classificação para as semi-finais. O jogo é difícil, disseram, levando-se em conta não só a categoria do adversário, como ainda o fator campo e a torcida. Mesmo assim, esperam a vitória.

### FAVORITOS OS MINEIROS

Para o jogo de amanhã, são favoritos os mineiros. Com a vitória ou mesmo o empate, o selecionado de Minas Gerais obterá o direito de enfrentar os cariocas, possíveis ganhadores da partida de amanhã (no Maracanã). O jogo será realizado no Estádio Independência, a partir das 15.30, estando as solenidades de praxe previstas para às 15 horas. Mario Viana será o juiz.

uma opinião sobre a partida, acentuando que esperam aproveitar a oportunidade do jogo de amanhã para obter a classificação para as semi-finais. O jogo é difícil, disseram, levando-se em conta não só a categoria do adversário, como ainda o fator campo e a torcida. Mesmo assim, esperam a vitória.

### FAVORITOS OS MINEIROS

Para o jogo de amanhã, são favoritos os mineiros. Com a vitória ou mesmo o empate, o selecionado de Minas Gerais obterá o direito de enfrentar os cariocas, possíveis ganhadores da partida de amanhã (no Maracanã). O jogo será realizado no Estádio Independência, a partir das 15.30, estando as solenidades de praxe previstas para às 15 horas. Mario Viana será o juiz.



Orlando, jogador do quadro baiano

## OTIMISMO E CONFIANÇA ENTRE OS JOGADORES \* OS PARAENSES TAMBÉM ESTÃO ANIMADOS E PROMETEM UMA BOA EXIBIÇÃO \* PRÓXIMOS COM PROMISSOS \* AS EQUIPES ESCALADAS

A torcida carioca terá oportunidade de assistir, hoje no Maracanã, mais uma apresentação do selecionado da FMF no campeonato brasileiro. A equipe dirigida por Silvio Pirilo jogará pela segunda vez com a seleção do Pará, bastando-lhe um empate para classificar-se para as semi-finais. Isto porque, em Belém no primeiro compromisso, os cariocas obtiveram uma expressiva vitória por 3 x 1.

A seleção carioca é favorita, estando atualmente, segundo declarações de seu técnico, jogando bem, com bom sentido de conjunto. Aos poucos, de fato, a equipe foi perdendo aquela característica inicial, bem acentuada nos amistosos contra baianos e pernambucanos, em que os craques procuravam resolver individualmente todos os problemas que se iam apresentando durante o desenrolar da partida. Já em Belém, os jogadores, um pouco por imposição da chuva e da lama, encontraram o jogo de conjunto, sem dribles e maior objetividade. Pirilo não tem outros problemas, pois todos os atletas estão em boa forma técnica e física, de modo que será fácil a escalagem do time, a qual será possivelmente, a mesma que já atuou contra os parenses. O treinador, porém, ainda não deu a sua última palavra a respeito, não sendo surpresa se for ligeiramente modificada em virtude das condições do tempo.

### ANIMADOS OS PARAENSES

A equipe paraense, que se encontra no Rio desde a quinta-feira, está animada e já alguns de seus membros declararam que os torcedores cariocas não ficarão decepcionados. Reconhecendo a categoria dos adversários, o selecionado do Pará mesmo assim pretende fazer uma boa atuação. O time será o mesmo que enfrentou os cariocas em Belém, com apenas uma alteração: o meia Teixeira será substituído por Juvenil, por motivo de contusão.

### LIM PASSO PARA COMPROMISSOS MAIS IMPORTANTES

Além das responsabilidades próprias de um jogo decisivo para a classificação, a equipe carioca terá, ainda, a missão de apresentar-se como credenciada a aspiração do título. Por sinal, não será fácil a concretização desse desejo, pois muito bem estão as seleções que enfrentarão os cariocas nos próximos compromissos. Se vencer o Pará, os

cariocas deverão enfrentar a equipe vencedora da Chave Bahia-Minas Gerais. Ambas as seleções estão bem preparadas. A categoria dos baianos já é co-



Índio, artilheiro da FMF



Castilho, último balaúste dos cariocas

### FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Para o jogo de hoje, assim deverão formar as duas equipes. CARIOCAS — Castilho, Paulinho e Edson, Zazimo, Dequinha e Newton. Santos: Joel, Índio, Vavá, Didi e Pinga. PARAENSES — Dodo, Gilvandro e Ribeiro; Pau Preto, Natividade e Caim; Juvenil, China, Quiba, Laxinha e Cacetan.

### ORLANDO BRIGA COM O G. DO RIO



Orlando, conhecido por suas boas qualidades técnicas e mais ainda por sua disciplina, está em litígio judicial com o Canto do Rio. Ninguém quer mais nada com o ex-Pingo de Ouro.

### EM PÉ DE IGUALDADE

É forçoso reconhecer que os gaúchos, desta vez, levam o "handicap" de jogar em seus próprios domínios, onde a seleção colorada tem conquistado os maiores êxitos. Mas, pelo que se pode observar no cotejo disputado em Recife, as duas equipes se equivalem tecnicamente. Cabe, certamente, agora aos pernambucanos um maior esforço para conseguir, pelo menos, um empate que lhes assegure uma terceira partida, já que a turma dos pam-pas entrará em campo como um leão ferido.

A seleção sulina, é bem verdade, ainda não recuperou todo seu domínio técnico desde que venceu para o Brasil o Panamericano de Futebol, no México. Tendo realizado algumas exhibições, conseguiu desclassificar o selecionado do Espírito Santo. Já o selecionado de Pernambuco conseguiu dois expressivos empates ante o selecionado carioca, no Rio e em Recife, e desclassificado o "scratch" do Ceará.

### AS EQUIPES

O cotejo terá lugar no Estádio Olímpico de Porto Alegre, devendo iniciar-se às 16 horas. Espera-se uma arcação superior à do jogo passado, quando passaram pelas bilheterias nordestinas mais de um milhão de cruzeiros. As equipes deverão formar com a mesma constituição com que se defrontaram pela primeira vez na história do certame nacional, ou seja:

GAÚCHOS — Sérgio; Airton e Duarte; Odorico, Enlo e Orecia; Chinezinho, Bodinho, Juarez, Enlo e Ercilio. PERNAMBUCANOS — Osvaldo; Calgara e Lula; Zéquinha, Mirim e Nenzinho; Traçá, Naniño, Gringo, Sôca e Zeca.

## Gaúchos Vão à "Forra" Com os Pernambucanos

Hoje, em Porto Alegre, o segundo encontro entre os dois selecionados — Grande expectativa — As equipes



Osvaldo, goleiro dos pernambucanos

O campeonato brasileiro de futebol, na sua fase semifinal, apresenta hoje um cotejo empolgante que vem despertando enorme interesse do público desportivo. Trata-se da segunda peleja entre os agueridos selecionados do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, hoje, à tarde, na Capital gaúcha.

Derrotados no Recife, após uma partida dramática, por 2 x 1, os sulinos empregaram todo seu talento nesse embate formidável, cuja característica é a revanche. Os pernambucanos, todavia, estão bem preparados e dispostos a reeditar a façanha de quinta-feira última.

### IDIOMA ARABE

Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabista». A' venda nas boas livrarias. Cr\$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

### SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFEITO?

PINTAMSE GELADEIRAS A DUÇO

O Sr. dispõe do amigo Ramos, mecânico-eletricista que conta com oficina aparelhada para conserto de quaisquer marcas de geladeiras e motores. Substituição de unidades abertas e fechadas, a preços módicos — Atende-se a qualquer hora — Rua Henrique Boiteaux, 85 — Meyer — (Caxambu) — Tel.: 49-2995



# Camabis, Provável Ganhador da Melhor Prova

**VOLTAMOS** com nossa pequena seção, agora com mais importância e vontade de acertar. Para logo mais a tarde na Gávea, o páreo mais atrativo a nosso ver é o 5º do programa, onde vamos encontrar no longo dos 2.400 metros os seguintes pares: Camabis, Crisbam, Gardone, Januário, Mister Rio, Tirafogo e Pretencioso. Nossa preferência nesta linda prova recai em Camabis, animal que estreou aqui na Gávea não entusiasmou muito a "affição". Este pilotado de Portillo evoluiu uma enormidade; conquistou várias vitórias aqui na Gávea e depois foi ao Paraná obter um bonito segundo lugar na prova mais importante do calendário local. Semanas passadas, marcou sua estreia com um expressivo triunfo sobre Benguara. Pelas boas façanhas que conquistou, levamos-nos a indicá-lo como o mais provável ganhador na dominância. Pretencioso é o mais sério adversário de Camabis. Crisbam é o terceiro nome da prova.

A seguir damos o programa com montarias, «forças», indicações e apreciações para as carreiras de hoje no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — As 14 hs. — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00.	5.º PAREO — As 16 hs. — 2.400 metros — "20 de Janeiro" — (Handicap Especial) — Cr\$ 100.000,00.
1-1 Bili, H. Vascócelos 1 50	1-1 Crisbam, O. Uliha 4 50
2-2 Osmar, A. G. Silva 2 50	2-2 Camabis, A. Portillo 4 50
3-3 Marcador, A. Portillo 3 50	3-3 Gardone, M. Henri 2 50
4-4 Isquero, U. Cunha 3 50	4-4 Januário, A. Reis 1 50
5-5 Ichang, E. Castillo 2 50	5-5 Mister Rio, J. Marchant 7 50
6-6 Bandolero, O. Uliha 3 50	6-6 Tirafogo, D. Moreno 6 50
7-7 Bili, H. Vascócelos 3 50	7-7 Pretencioso, D. E. 6 50
8-8 Osmar, A. G. Silva 3 50	8-8 Camabis, A. Portillo 3 50
9-9 Marcador, A. Portillo 3 50	9-9 Gardone, M. Henri 2 50
10-10 Isquero, U. Cunha 3 50	10-10 Januário, A. Reis 1 50
11-11 Ichang, E. Castillo 2 50	11-11 Mister Rio, J. Marchant 7 50
12-12 Bandolero, O. Uliha 3 50	12-12 Tirafogo, D. Moreno 6 50
13-13 Bili, H. Vascócelos 3 50	13-13 Pretencioso, D. E. 6 50
14-14 Osmar, A. G. Silva 3 50	14-14 Camabis, A. Portillo 3 50
15-15 Marcador, A. Portillo 3 50	15-15 Gardone, M. Henri 2 50
16-16 Isquero, U. Cunha 3 50	16-16 Januário, A. Reis 1 50
17-17 Ichang, E. Castillo 2 50	17-17 Mister Rio, J. Marchant 7 50
18-18 Bandolero, O. Uliha 3 50	18-18 Tirafogo, D. Moreno 6 50
19-19 Bili, H. Vascócelos 3 50	19-19 Pretencioso, D. E. 6 50
20-20 Osmar, A. G. Silva 3 50	20-20 Camabis, A. Portillo 3 50
21-21 Marcador, A. Portillo 3 50	21-21 Gardone, M. Henri 2 50
22-22 Isquero, U. Cunha 3 50	22-22 Januário, A. Reis 1 50
23-23 Ichang, E. Castillo 2 50	23-23 Mister Rio, J. Marchant 7 50
24-24 Bandolero, O. Uliha 3 50	24-24 Tirafogo, D. Moreno 6 50
25-25 Bili, H. Vascócelos 3 50	25-25 Pretencioso, D. E. 6 50
26-26 Osmar, A. G. Silva 3 50	26-26 Camabis, A. Portillo 3 50
27-27 Marcador, A. Portillo 3 50	27-27 Gardone, M. Henri 2 50
28-28 Isquero, U. Cunha 3 50	28-28 Januário, A. Reis 1 50
29-29 Ichang, E. Castillo 2 50	29-29 Mister Rio, J. Marchant 7 50
30-30 Bandolero, O. Uliha 3 50	30-30 Tirafogo, D. Moreno 6 50

## NOSSAS INDICAÇÕES

Ichang — Marchador — Bili  
Ultimatum — Pinheiro — Galeon D'or  
Nazaré — Jereñá — Jambalala  
Scallops — Pactolo — Isben  
CAMABIS — PRETENCIOSO — CRISBAM  
Jamburana — Creusa — Lourinha  
Le Rouge — Roi — Hope Boy  
Outubro — King Sport — Samurá

ACUMULADA: Nazaré-Scallops-Camabis-Outubro

## COMENTANDO AS CARREIRAS

**VOLTAMOS** à atividade após sérias dificuldades em nossos trabalhos; e agora mais do que nunca com vontade de acertar pelo menos quatro vencedores no mínimo por reunião. Vamos aos comentários nesta primeira carreira. Bili volta bem com bons trabalhos e é concorrente de primeira; Marchador estreou prometendo ganhar; Ichang anda se escaudando e finalmente Ichang deu uma modesta em seu derradeiro compromisso. Finalizando: Ichang para vencer; Marchador na dupla e Bili como bom azar.

**ESTA** muito equilibrada esta segunda prova. Destacamos os seguintes pares: Pinheiro, Mallin, Ultimatum e Galeon D'or. Pinheiro estreou perdendo para Estuário; Mallin acaba de conquistar um bom 2º para Mapa Mundi; Ultimatum foi mal corrido chegando ainda enegarrado; Galeon D'or estreou com excelentes trabalhos. Marcamos Ultimatum para vencer, não levando em conta seu derradeiro compromisso. Pinheiro é sério rival; Galeon D'or para terceiro.

**N**AZARÉ (ex-lapão) deve vencer esta terceira carreira; vai de Ulhoa e está em pista e distância do seu inteiro agrado; será nossa indicação. Jereñá anda encabulado, sempre prometendo para a próxima; Jambalala é velho; Jereñá, se não for para a terceira, vai dar trabalho a Nazaré. Star Light já andou se escaudando na turma. Marcamos Jereñá para dupla, acreditando que o Leighton não vai «repetir»; deixamos Jereñá para ameaçar.

**AGORA** endureceu o páreo para Benguara. Vamos selecionar três competidores: Pactolo, Scallops e Isben. Pactolo é melhor que a turma. Scallops demonstrou melhoras em seu estado. E finalmente Isben gosta muito da pista de areia. Vamos indicar Scallops que produziu excelente marca nos trabalhos. Pactolo é ainda seu maior rival. Isben é bom para quem gosta de espumas; não acreditamos em Benguara desta feita.

**CAMABIS** anda correndo o que não sabia e vai passar os competidores na cara. Crisbam já o derrotou, mas naquela ocasião Camabis não corria a metade do que sabe. Pretencioso, a nosso ver, é adversário perigoso do pilotado de «Flango Asado». Concluindo: Camabis-Pretencioso-Crisbam.

**VAMOS** tentar apontar um ganhador indubitável nesta 6ª carreira:

**JAMBURANA.** Vai sair e acabar com o páreo. Vamos nela, pois a espuma agrada bastante. Ratorada não gosta da distância; só rende quando não dá mais tempo de alcançar o primeiro. Mas quem vai formar a dupla com a pilada de Bafica é Creusa, em quem o Castillo leva muita fé. O resto é para encher «vulcão».

**P**AREO muito difícil este sétimo do programa, onde destacamos os seguintes animais: a parça Le Rouge-Belair, Roi, Hope Boy, Sael, Sol e Fabian. Indicamos Le Rouge, pois gostamos muito de Anésio Barbosa em seu dorsi. Roi é sério adversário de nosso escolhido. Sol e Hope Boy são excelentes terceiros.

**OUTUBRO,** folgando na ponta, dificilmente perderá; mas se for guerreando na primeira parte do percurso, vai chegar aos cavalinhos. Vamos ficar com ele, recordando para que não o guerreiro. Samurá e King Sport vão correr muito, o mesmo acontecendo com Key Royal que só melhoras obtiver após longo e merecido repouso. King Sport para segundo, Samurá para terceiro.

## ESPORTE INDEPENDENTE

### POSSE DA DIRETORIA

Em assembleia realizada, na última semana, o Conselho de Representantes da Liga Amadorista em Honório Gurgel empossou os novos dirigentes para o biênio 37-38.

A diretoria está assim constituída: J. A. Machado, presidente; Germano Lima vice-presidente; Ernani Carlinho, secretário; Agostinho Leandro, tesoureiro. Como chefe do departamento técnico figura Manoel Menezes, tendo na assistência

### MARAVILHA X OSWALDO CRUZ

Pelo certame Inter-Clubes, organizado hoje Maravilha e Oswaldo Cruz num prelo que se afirma sensacional. O Oswaldo Cruz leva um ponto de vantagem sobre os adversários do Quintino, esperando levantar o campeonato.

### "NEGRA" EM LUCAS

Paolino e João Henrique farão hoje o "Clássico de Lucas" numa partida que tem características de "negra". Reina, pois, grande interesse pelo embate de elite. No primeiro encontro, o Paolino venceu por 4x2, perdendo no segundo por 2x1.



### POR ONDE ANDAM?

Até os meados do ano findo, toda crônica-amadorista noticiava com estardalhaço as atuações do Unidos da Pádua de Casimiro. Acontece que de uma hora para outra o famoso quadro sumiu de circulação. No flagrante, o quinteto dos alvi-pretos de Casimiro que desperta recordações.

### DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as, 4as, e 6as, das 14 às 19 hs; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:  
Rua 15 de Novembro, 134  
Niterói — Telefone: 60-37



### "MASTIGO" NA EMBAIXADA DO SOSSÊGO

A turma da Embaixada do Sossêgo, sabidos como eles são, estarão em ação na tarde de hoje em mais um monumental "mastigo" que terá como desfecho novo e animado: errata até alta madrugada. Pois no "Sossêgo" ninguém dorme de toca e são mesmo da folia.

### JANTAR DANÇANTE NA "BOITE" DO FLAMENGO

Dando prosseguimento ao seu programa pré-carnavalesco o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar, hoje na "Boite" de sua sede social, a avenida Rui Barbosa, mais um jantar dançante, no horário de 21 a 1 hora da manhã.

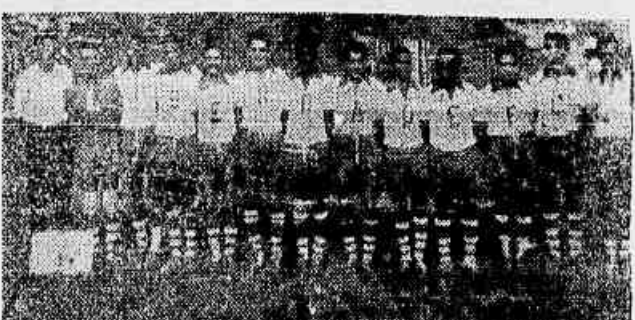
### CAMPEÃO E VICE-CAMPEÃO

Terminado o certame da Federação Cariense, a colocação dos clubes por pontos perdidos, foi a seguinte: Botafogo, 5; São Cristóvão, 7; Fluminense, 11; Vasco, 12; Bangu, 15; América, 18; e Flamengo, 20. Os artilheiros: Jorginho, São Cristóvão, e Evaristo, Botafogo, com 17 tentos. Defesa menos vazada: Botafogo, com 17 tentos.



### PROCURAM JOGOS

Os aspirantes do Ouro Verde que vêm fazendo "miséris" nos gramados da Linha Auxiliar, andam à procura de adversários. Ofícios para Rua Piracina, 843, Honório Gurgel ou pelo telefone 463 — Marcelino Hermes, com o sr. Diamantino Santos.



### QUER UM RIVAL

O liberdade do Leblon, um dos "bambas" da Zona Sul, tendo à frente o abnegado Evaristo Silva, lança, por nossa intermédio, um desafio aos seus co-irmãos para peles amistosas. Correspondência para nossa redação.

### TIC-TAC é o tal!



CONSERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS  
PRACA HEDDENTEN 31

### SENSAÇÃO NA VILA S. LAZARO



Verdadeira sensação vem causando o atual concurso que elega a Rainha do Carnaval de 57 do Grêmio 4 Novembro na Vila São Lazaro no Capu. Sob a presidência do jovem Astorildo Alves foram realizados os trabalhos da 1ª apuração que teve seu primeiro vencedor para as 15 horas de hoje.

Alice Lindomar, Mari, Maria da Penha e Maria de Lourdes, lançaram os primeiros votos. Quem sairá na frente?

No clichê acima vemos a jovem Alice Alves uma das fortes candidatas.

### "SARAU" DANÇANTE NA BANDA PORTUGAL

Os foliões que compõem a laboriosa família da veterana "Caverna da Praça Onze" estarão, logo mais reunidos em um animado baile pré-carnavalesco, que contará com o concurso de conhecido conjunto de "boite" da metrópole das 19 às 24 horas.

### FERIDAS CRONICAS OLCEIAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas com facilidade, em 90% dos casos com a aplicação em média de quatro Ataduras Compressivas UNAPASTE

### QUEIMANDO PARA RENOVACAO DE ESTOQUE

Blusões do tricoline sanforizado, Cr\$ 200,00. Meias a Cr\$ 16, 20 e 25,00. Espuma de Nylon legítima a Cr\$ 90,00. Camisetas, Cr\$ 20, 25 e 30,00. Rua da Alfradega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — Loja. Na Penha a Rua José Maurício, 236-A. Preços especiais para revendedores. AMAURY.

### VENDE-SE UM TERRENO

Vende-se um terreno de 22ms. x 58ms, situado a rua Clara de Araújo, esquina de Hilda Franco — Estação de Andrade de Araújo. É um ótimo ponto para instalação de qualquer espécie de indústria.

Tratar com o sr. Severiano, diariamente, na Praça Otto de Maio — Rocha Miranda — Distrito Federal.

2º CADERNO  
21 - 1 - 1957  
2ª PAGINA

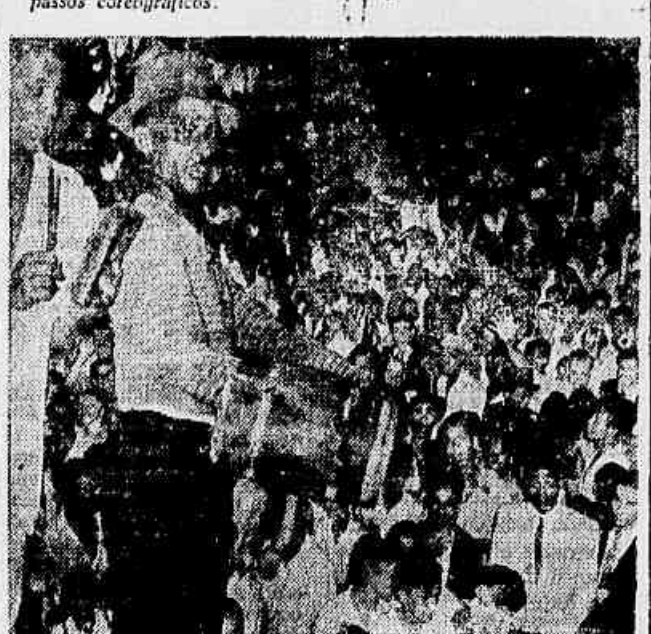
## K. Timbeiro Apresenta Festas & Samba

### «Angu à Baiana», no Universitários de Rocha Miranda

O «Benjamim» de Rocha Miranda, no setor da dança remonta os seus antecedentes à Metrópole em um novo «Conceito» tendo como convidado de honra o Dr. Antônio Vieira do Mello que será homenageado.

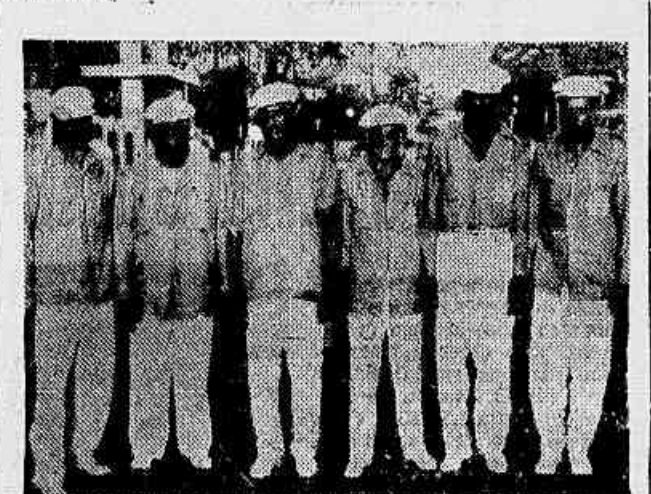
### VOLTARÁ A RONCAR A "CUICA" NA ESTAÇÃO PRIMEIRA

A Estação Primeira de Mangueira, estará hoje em grande movimentação com um vasto e grandioso programa festivo que constará de um festivo espetáculo a fantasia, com início às 8 horas; Das 12 às 17 horas será servida uma succulenta «feljuda». As 18 horas o magnífico «show» Circulo das Favelas; em seguida recepção a S. M. Rei Momo, I e Único e sua comitiva encerrando-se a noite com um grandioso ensaio, ocasião em que os passistas da verde-rosa brindarão os convidados com seus passos coreográficos.



### CEIA AO SAMBA NA SERRINHA

Animados pelo grandioso sucesso alcançado no ano anterior os sambistas da «Academia» de Vaz Lobo, a famosa Império Serrano fará realizar pela segunda vez a tradicional «Ceia ao Samba» para a qual estão convidados várias personalidades do nosso mundo cultural, artístico e recreativo. O famoso terreiro do Morro da Serrinha receberá também a visita do nacional do carnaval, Rei Momo, I e Único. No clichê acima o «estado-maior» da Academia tendo à frente o veterano Eloy que prometeu um mundo de surpresa e variedades.



### OPORTUNIDADE

Vende-se oficina completa de conserto mecânico em geral, pintura e oxigênio. Negócio urgente está com tudo devidamente legalizado.

Tratar com Manoel do Nascimento, à Rua Manoel de Rezende, 394  
ESTAÇÃO DE PADRE MIGUEL

### DEL MARA APELA AOS LAVRADORES

Del Mara uma das graciosas candidatas a «Rainha do Carnaval» promovida pela A.C.C., que na 2ª apuração iniciou sua arremada em busca do título, descrecendo 2.600 votos; vem, por nosso intermédio, fazer um fervoroso apelo aos lavradores de Campo Grande, Sepetiba e Santa Cruz para que correm fileiras em torno de sua candidatura.

## PROGRAMA CARNAVALES CO DA A.C.C. PARA ESTE ANO

A DIRETORIA da Associação de Cronistas Carnavalescos, em sua última reunião, aprovou o programa de Carnaval externo, apresentado por seu Departamento Social, o qual constituirá, por certo, em mais uma vitória da prestigiosa entidade.

E o seguinte o programa elaborado, visando dar maior brilhantismo aos festejos da temporada carnavalesca da cidade:

9 de fevereiro (sábado), das 20 horas à meia-noite, desfile de escolas de samba e blocos no Passeio Público.

10 de fevereiro (domingo), DIA DO CRONISTA CARNAVALES CO (competições esportivas à fantasia entre cronistas, dirigentes e associados do Clube de Regatas Vasco da Gama, no estádio de São Januário, encerrando-se com um banho à fantasia na piscina cruzmaltina e uma feljuda).

11 de fevereiro (domingo), patrocínio do banho de mar à fantasia, promovido pelo «Diário da Noite», na praia de Ramos.



### VOLTA A REUNIR-SE A G. E. S. B.

Voltará a reunir-se na próxima quarta-feira os dirigentes e filiados da Associação das Escolas de Samba do Brasil, sob a presidência do veterano Servan quando tomarão medidas práticas concernentes ao próximo desfile. No flagrante acima um grupo de sambistas, entre eles, Changô, Antenor Santos, Servan, Hermes Rodrigues, que estarão firme na rede da Rua Joaquim Palhares a partir das 20,30 horas.

### ...E O VERÃO CHEGOU!

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LÍNGO. CAMISAS SPORT — ARTIGO DE CAMA E MESA A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FÁBRICA PODE VENDER

### FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes



SEUS OLHOS merecem cuidado!

150.00 cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 119c

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518







# IP Feminina

## Uma Jornalista Brasileira na China Popular

O QUE É «CHINA SEM MURALHAS», O NOVO LIVRO DE GUREMA YARY FINAMOUR, A SAIR DIA 23, LANÇADO PELA EDITORA PRADO

Um interessante livro está para sair do prelo. Dia 23, quarta-feira, ele irá para as livrarias e estamos certos de que despertará imenso interesse. É um livro de viagens, cheio de encantos, notícos, atraente, e nos revela o que? «CHINA SEM MURALHAS», seu nome diz tudo.

São 418 páginas bem escritas, com atraentes ilustrações fotográficas. Sua autora, a jornalista Gurema Yary Finamour, que regressou há pouco de uma visita à China Popular, nos permite antever pelo prefácio do livro, o que é aquele conjunto de movimentadas reportagens e interessantes crônicas sobre a vida do grande povo chinês.

Diz a autora:

«Não vi a China, apenas. Ouvi a China. Falei com o povo em toda a parte: nas ruas, nos parques, nos trens, nas fábricas, nos campos, nos teatros e nas universidades. Todos me falaram da nova e da velha China. Era uma constante das nossas conversas: antes e após a libertação».

Há uma diferença profunda, uma diferença essencial entre as duas Chinas. Era simplesmente desumana a condição de vida dos chineses, não se tornou fácil ainda, nem o será de todo. Trabalhavam. Talvez mais do que antes da libertação quando o desemprego, a ociosidade os dominavam. A diferença — dizem eles — é que trabalham para si próprios, para a China nova, livre do estrangeiro, de sua dominação desumana e injusta que se exercia durante séculos.

«Apesar dos avisos prévios a China surpreende sempre. Uma história deslumbrante. Seu povo comove».

Bela, bela é a China! Podemos ver facilmente, no entanto, o quanto sofreu seu povo. Mas, ele saiu desta situação com uma subdora profunda. E esta experiência lhe ajudará, com certeza, a reconstruir sua nova Pátria, mais depressa e mais perfeita do que imaginávamos. Porque é uma sabedoria que afirma sempre: não saber o suficiente, reconhecendo a necessidade imperiosa de saber sempre mais!

Não contarei da China sendo o que ouvi de seu povo. Não lembrarei sua velha história, sobremaneira conhecida de todos. Contarei, apenas, as novas histórias que seu povo escreve, dia a dia, com seu trabalho, sua luta, sua ansia, sua alegria».

... Da palavra aos novos amigos que contaram alguma coisa de suas vidas e da vida de sua Pátria, para compor as histórias deste livro. Que fale a nova China... Mas... Vale a pena ir adiante e ver um capítulo de «CHINA SEM MURALHAS». É o de número 16 e aí vai.

LAPIS e papel em punho: vamos almoçar à moda chinesa. A confusão começa a surgir com a chegada do terceiro prato... As baguetes confundem-se no ar de percorrer todas as iguarias. «Peixe? Peixe? Cogumelo? Não... Peixe, cogumelo, galinha...» «Vocês já comeram bambu?» «Que prato é este que eu não traduzo?» «Gostou de peixe com açúcar?» «Vamos à cozinha aprender a cozinhar. O cozinheiro é um sábio, merece nosso respeito».

HOJE vamos almoçar à chinesa e já me vejo, por isso, com lápis e papel em punho. Estou resolvida a aprender os truques desta valiosa cozinha. Os pratos vão chegando, um a um. Mas se acaba de provar o primeiro e o segundo já se oferece com toda sua apetitosa aparência. Depois outro e outro. A confusão começa a surgir no espírito mais esclarecido. Devo continuar comendo este prato estúpido ou devo pro-

## Homenagem a Gabriela Mistral

MORREU Gabriela Mistral, uma das maiores poetisas de língua espanhola, uma das maiores figuras da literatura universal. O mundo inteiro rendeu a última homenagem aquela que foi outrora uma humilde professora dos Andes. Seu verdadeiro nome era Lucila Godoy Alcayaga. Nasceu em Vicuña no norte do Chile. Aos 16 anos já ensinava na escola primária, como ajudante de professora. Para obter o título e fazer os estudos necessários, teve de enfrentar a resistência dos velhos professores da Escola Normal, assustados por seu espírito independente e forte personalidade. Venceu esse obstáculo, obtendo o reconhecimento de seu talento, da nobreza de seu caráter, e atingiu os mais altos postos no professorado secundário. Gabriela Mistral teve uma vida dolorosa e solitária. O único homem a quem amou na vida, em sua juventude, suicidou-se, marcando de horror e de dor a alma da grande poetisa. Não conheceu felicidade senão



em seu contato com as crianças, em que tentava esquecer a maternidade frustrada. A elas deu todo o amor imenso de que era capaz seu coração de mulher, acima de tudo maternal. As poesias de Gabriela Mistral, em geral violentas, amargas, doloridas, são feitas de luz e de ternura quando fala de crianças ou às crianças. É bem expressiva dessa faceta do gênio poético de Gabriela Mistral, a poesia que oferecemos a seguir às nossas leitoras, como um prelo de comovida homenagem à mulher ilustre agora desaparecida.

### EL NIÑO SOLO

Como escuchase un llanto, me paré en el repecho y me acerqué a la puerta del rancho del camino. Un niño de ojos dulces de miró desde el lecho y una ternura inmensa me embriagó como un vino.

La madre se tardó, curvada en el barbecho; El niño, al despertar, buscó el pezón de rosa y rompió en llanto... yo lo estreché contra el pecho, y una canción de cuna me subió temblorosa...

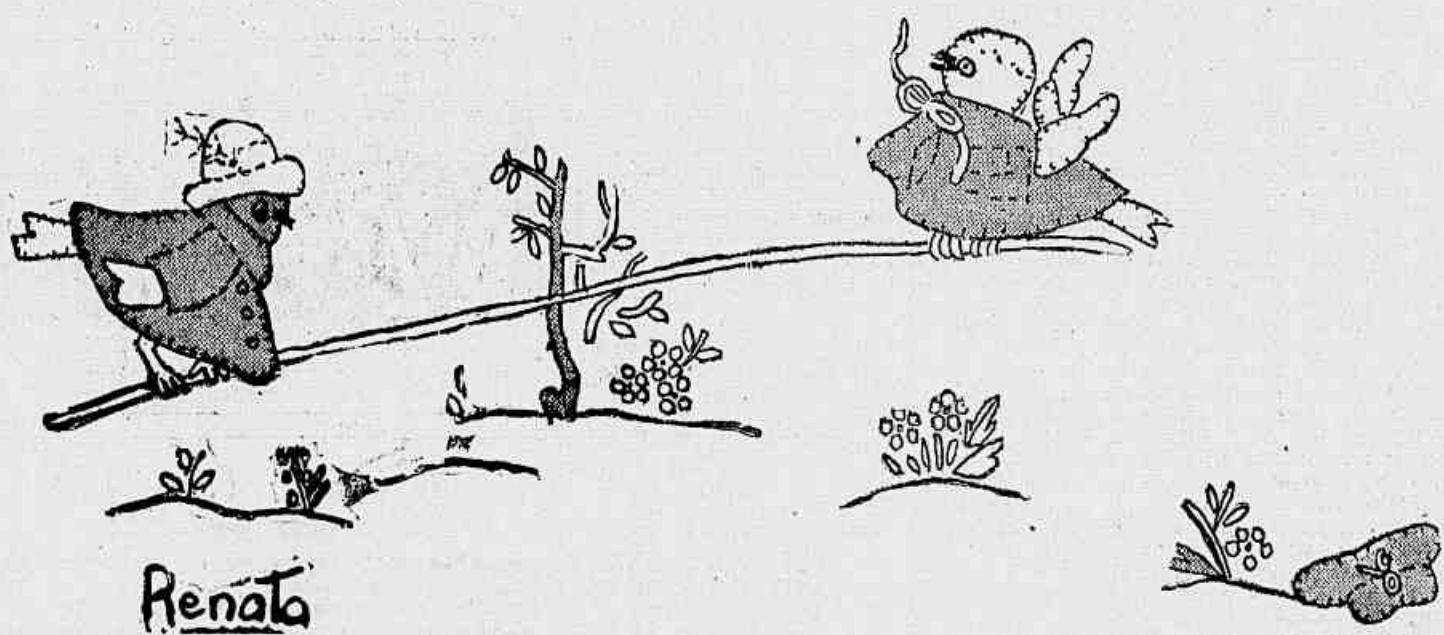
Por la ventana abierta la luna nos miraba. El niño ya dormía, y la canción banaba, como otro resplandor, mi pecho enriquecido.

Y cuando la mujer, trémula, abrió la puerta, me vertía en el rostro tanta ventura cierta, que me dejó el infante en los brazos dormido.

## VER E FAZER

### APLICAÇÃO PARA O LENÇOL DO BEBÊ

Os coquequinhos e o chapéu ficam muito bem em azul. As cabeças, asas e caudas em tons de rosa. Os olhinhos bordados em preto, os bicos em vermelho e as patinhas em rosa. A gangorra e os galhos em verde, o para completar, as folhagens com coloridos diversos. A barra aplicada na extremidade do lençol é rosa ou azul.



Renata

var dos novos que não param de chegar? Só mais um desses bolinhos que não consigo decifrar; só mais um pedacinho desta tão maravilhosa. E as baguetes incertas e pou-



cos lábeis não sabem onde se fazer.

— Você já provou desta galinha?

— Isso é galinha? pensei que fosse peixe...

— Peixe é este.

— Mas, então, não é cogumelo?

— Positivamente ninguém mais se entende. Mas todos querem se comer. Alguém mais entendido resolve me ajudar: este é peixe e galinha com amendoim, este outro rosa e verde com este brilho extraordinário, são camarões, zinhos microscópicos com tirinhas de pimentão, passados no óleo.

— Só isso?

— Você já comeu bambu?

— Me pergunta outro triunfante.

— Devo ter comido porque provei de todos os pratos mas não dei pelo milagre.

— Pois é aquilo.

E cá estou eu de novo comendo frutos de bambu com flocos de peixe, para guardar na memória o novo paladar que só a China me concede.

— Tome nota deste que é ótimo e fácil de fazer: quadrinhos minúsculos de pão, passado no ovo e no queijo ralado e frito. Este outro: carne rasgada em flocos minúsculos com cebola e muita pimenta do reino.

Vou escrever, anotando um a um: parecem tão fáceis de fazer e, no entanto, vão à cozinha preparar algum deles e me diga depois se têm o mesmo gosto... Este por exemplo: pedacinhos de carne de porco, dourados, pimentão e cebola. Outro: galinha desfiada, presunto, peixe, milho cozido, legumes com cogumelo.

No meio dos pratos de sal surge o prato doce. O peixe assado com calda quase queimada que, por mais incrível que pareça, é delicioso. Pedacos de massa passada em ovo e na calda em ponto de vidro, é outro prato que convivia ao almoço.

— Contou disso? — perguntam os chineses solícitos.

— Quero aprender a receita.

— Pois então, vamos à cozinha!

— Vai ser possível mesmo, conhecer de perto o mágico desta refeiçã?

Um imenso chinês, corado e risonho, nos recebe em sua espaçosa cozinha. Com grande seriedade — ouve o pedido dos intérpretes no sentido de repetir diante de nossos olhos humildes a profunda sabedoria de sua receita de macas. Decide-se num segundo: apanha as macas, descasca-se, corta-as em pedacos como se fossem gomos. Numa tigela funda bate a clara com duas baguetes, e é tanta a maestria que elas crescem em neve como num passe de mágica. Mistura farinha de trigo com a clara, aos poucos, até formar uma pasta consistente. Passa, pedaco a pedaco da massa, neste mingau e coloca-os na caçarola de ferro onde o óleo aguarda preparado. Com a fritura ficam estufados.

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.

— Voltamos todos, correndo, para as mesas. E reconhecemos a comer o prato que nascera sob a luz dos nossos próprios olhos...

— A maca pode ser substituída por banana, tangerina,

ou outra fruta — explica ele, para mostrar que conhece todas as variações de um mesmo tema... Em outra caçarola de ferro coloca o açúcar cristalizado com um pouco d'água. Fogo forte, mexendo sempre em movimentos rápidos. Um pouco de óleo para não deixar agucarar — eis o grande segredo! e, os movimentos prosseguem. Acaba tornando-se uma calda espessa. Quando atinge a tonalidade marrom claro, mistura casca finíssima de tangerina ou limão que já tinha prontas. Em seguida deixa sobre a calda os pedacos de maca fritos no ovo. Com fortes movimentos sacode a caçarola. Os pedacos brancos tornam-se dourados e, está pronta a sobremesa!

— Agora é só comer — diz apresentando orgulhoso a terrina de pomos dourados.